

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.735.921
Preferenciais	0
Total	162.735.921
Em Tesouraria	
Ordinárias	717.800
Preferenciais	0
Total	717.800

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	23/05/2016	Ordinária		0,20812

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.554.727	2.557.190
1.01	Ativo Circulante	126.427	141.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.740	2.226
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.392	84.172
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.392	84.172
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	52.392	84.172
1.01.03	Contas a Receber	21.802	16.489
1.01.03.01	Clientes	11.742	13.855
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.060	2.634
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	10.060	2.634
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.343	34.986
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.343	34.986
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.150	4.030
1.01.08.03	Outros	13.150	4.030
1.01.08.03.02	Outros créditos	13.150	4.030
1.02	Ativo Não Circulante	2.428.300	2.415.287
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.793	4.595
1.02.01.06	Tributos Diferidos	108	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.685	4.595
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	314	314
1.02.01.09.04	Outros créditos	5.371	4.281
1.02.02	Investimentos	2.407.489	2.389.709
1.02.02.01	Participações Societárias	2.256.154	2.245.080
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.256.154	2.245.080
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	151.335	144.629
1.02.03	Imobilizado	4.573	4.757
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.573	4.757
1.02.04	Intangível	10.445	16.226
1.02.04.01	Intangíveis	10.445	16.226

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.554.727	2.557.190
2.01	Passivo Circulante	102.950	103.050
2.01.02	Fornecedores	2.302	6.678
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.302	6.678
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.493	3.793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.493	3.793
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	210	171
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	6.283	3.622
2.01.05	Outras Obrigações	94.155	92.579
2.01.05.02	Outros	94.155	92.579
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.343	31.343
2.01.05.02.05	Outras obrigações	10.077	4.097
2.01.05.02.06	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	52.735	57.139
2.02	Passivo Não Circulante	634.386	634.361
2.02.02	Outras Obrigações	631.594	628.502
2.02.02.02	Outros	631.594	628.502
2.02.02.02.04	Receitas diferidas	3.448	3.309
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	6.106	5.978
2.02.02.02.06	Outras obrigações	21.248	26.784
2.02.02.02.07	Impostos e contribuições a recolher	307	307
2.02.02.02.08	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	370.259	368.745
2.02.02.02.09	Obrigações relacionadas a Propriedades para Investimento - Torre comercial	230.226	223.379
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.067
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.067
2.02.04	Provisões	2.792	2.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.792	2.792
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	2.792	2.792
2.03	Patrimônio Líquido	1.817.391	1.819.779
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.854	1.413.854
2.03.02	Reservas de Capital	-30.558	-31.145
2.03.02.04	Opções Outorgadas	21.584	20.997
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.430	-8.430
2.03.02.07	Outras reservas de capital	2	2
2.03.02.08	(-)Gastos com emissões de ações	-43.714	-43.714
2.03.04	Reservas de Lucros	391.788	391.788
2.03.04.01	Reserva Legal	34.036	34.036
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	357.752	357.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.975	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.282	45.282

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.900	27.290
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.145	-14.856
3.03	Resultado Bruto	12.755	12.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.831	6.456
3.04.01	Despesas com Vendas	-781	-164
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.693	-19.135
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.952	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-527
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.353	26.282
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.586	18.890
3.06	Resultado Financeiro	-27.736	-22.063
3.06.01	Receitas Financeiras	2.263	8.201
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.999	-30.264
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.150	-3.173
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.175	2.483
3.08.02	Diferido	3.175	2.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.975	-690
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.975	-690
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01840	-0,00430
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01800	-0,00420

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.975	-690
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.034
4.02.01	Varição sobre instrumentos financeiros derivativos - hedge	0	-1.034
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.975	-1.724

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.406	6.897
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.649	-3.082
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-2.975	-690
6.01.01.02	Aluguel linear	-404	-340
6.01.01.03	Depreciação e amortização	2.609	2.357
6.01.01.04	Ganho de equivalência patrimonial	-24.353	-26.282
6.01.01.05	Remuneração com base em opção de ações	587	1.174
6.01.01.06	Apropriação juros/var monet s/oper financeiras	19.153	22.608
6.01.01.07	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	128	411
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.175	-2.483
6.01.01.09	Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	781	163
6.01.01.10	Earn Out Acapurana	-5.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.903	10.614
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	1.736	3.994
6.01.02.03	Outros créditos	-2.247	-447
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-758	1.919
6.01.02.06	Fornecedores	-4.376	-2.283
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	396	-3.236
6.01.02.08	Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	6.847	7.016
6.01.02.09	Outras obrigações	166	3.925
6.01.02.10	Receitas diferidas	139	-274
6.01.03	Outros	-660	-635
6.01.03.02	Impostos pagos	-660	-635
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	33.683	15.024
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-33	-76
6.02.02	Aquisição de propriedade para investimento	-6.706	-6.042
6.02.03	Aquisição de investimentos	-689	-13.396
6.02.05	Resgate/(aplicação) em títulos e valores mobiliários	31.780	14.532
6.02.06	Aquisições de intangíveis	-619	-950
6.02.07	Recebimento de juros sobre capital próprio e dividendos	9.950	20.956
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.763	-20.362
6.03.03	Pagamento juros - empréstimos/financiamentos e CRI	-7.930	-5.628
6.03.04	Pagamento principal - empréstimos/financiamentos e CRI	-4.707	-4.251
6.03.05	Pagamento juros de debêntures	-9.126	-10.474
6.03.06	Pagamento do custo de reestruturação - Debêntures	0	-9
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	514	1.559
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.226	1.544
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.740	3.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.413.854	-31.145	391.787	0	45.282	1.819.778
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.854	-31.145	391.787	0	45.282	1.819.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	587	0	0	0	587
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	587	0	0	0	587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.975	0	-2.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.975	0	-2.975
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-30.558	391.787	-2.975	45.282	1.817.390

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.367.977	-26.041	362.852	0	46.288	1.751.076
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.367.977	-26.041	362.852	0	46.288	1.751.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.174	0	0	0	1.174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.174	0	0	0	1.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-690	-1.034	-1.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-690	0	-690
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.034	-1.034
5.05.02.06	Variação Bruta s/instrum. financ. período	0	0	0	0	-1.034	-1.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	27	27
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	27	27
5.07	Saldos Finais	1.367.977	-24.867	362.852	-690	45.281	1.750.553

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	35.311	29.330
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.094	29.456
7.01.02	Outras Receitas	4.998	37
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-781	-163
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.430	-16.562
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.628	-13.372
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.802	-3.190
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.881	12.768
7.04	Retenções	-2.609	-2.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.609	-2.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.272	10.411
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.616	34.484
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.353	26.282
7.06.02	Receitas Financeiras	2.263	8.202
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.888	44.895
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.888	44.895
7.08.01	Pessoal	14.552	15.196
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.163	11.977
7.08.01.04	Outros	3.389	3.219
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-943	-292
7.08.02.01	Federais	-1.702	-979
7.08.02.03	Municipais	759	687
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.254	30.681
7.08.03.01	Juros	29.999	30.264
7.08.03.02	Aluguéis	255	417
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.975	-690
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.975	-690

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.089.451	4.115.208
1.01	Ativo Circulante	270.778	297.078
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.720	15.425
1.01.02	Aplicações Financeiras	93.089	120.620
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	93.089	120.620
1.01.03	Contas a Receber	81.768	89.604
1.01.03.01	Clientes	80.268	89.604
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.500	0
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e Juros s/ capital próprio	1.500	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.533	57.411
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.533	57.411
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.668	14.018
1.01.08.03	Outros	27.668	14.018
1.01.08.03.02	Outros créditos	27.668	14.018
1.02	Ativo Não Circulante	3.818.673	3.818.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.978	39.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.978	39.090
1.02.01.09.04	Outros créditos	22.194	20.551
1.02.01.09.08	Depósitos judiciais	19.784	18.539
1.02.02	Investimentos	3.487.070	3.488.585
1.02.02.01	Participações Societárias	413.960	413.951
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	413.960	413.951
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.073.110	3.074.634
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento - Torre comercial	175.345	174.945
1.02.02.02.02	Propriedades para investimento - Shopping	2.897.765	2.899.689
1.02.03	Imobilizado	7.096	7.329
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.096	7.329
1.02.04	Intangível	282.529	283.126
1.02.04.01	Intangíveis	282.529	283.126

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.089.451	4.115.208
2.01	Passivo Circulante	322.815	320.420
2.01.02	Fornecedores	12.780	18.911
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.780	18.911
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.612	27.052
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.612	27.052
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.006	14.834
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	20.606	12.218
2.01.05	Outras Obrigações	284.423	274.457
2.01.05.02	Outros	284.423	274.457
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	33.502	31.755
2.01.05.02.05	Outras obrigações	34.224	23.871
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ativos	15.299	18.721
2.01.05.02.08	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	201.398	200.110
2.02	Passivo Não Circulante	1.856.765	1.882.453
2.02.02	Outras Obrigações	1.790.504	1.817.631
2.02.02.02	Outros	1.790.504	1.817.631
2.02.02.02.04	Obrigações por compra de ativos	22.700	22.222
2.02.02.02.05	Receitas diferidas	26.472	28.273
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	6.106	5.978
2.02.02.02.07	Outras obrigações	7.319	13.260
2.02.02.02.08	Impostos e contribuições a recolher	7.119	7.234
2.02.02.02.09	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	1.490.562	1.517.285
2.02.02.02.10	Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - Torre comercial	230.226	223.379
2.02.03	Tributos Diferidos	64.191	62.675
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.191	62.675
2.02.04	Provisões	2.070	2.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.070	2.147
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	2.070	2.147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.909.871	1.912.335
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.854	1.413.854
2.03.02	Reservas de Capital	-30.558	-31.145
2.03.02.04	Opções Outorgadas	21.584	20.997
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.430	-8.430
2.03.02.07	Outras reservas de capital	2	2
2.03.02.08	Gasto com emissão de ações	-43.714	-43.714
2.03.04	Reservas de Lucros	391.788	391.788
2.03.04.01	Reserva Legal	34.036	34.036
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	357.752	357.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.975	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.282	45.282
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	92.480	92.556

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	117.390	116.805
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.017	-31.195
3.03	Resultado Bruto	86.373	85.610
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.164	-17.238
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.219	-3.052
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.903	-20.059
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.316	125
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.642	5.748
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	74.209	68.372
3.06	Resultado Financeiro	-69.757	-60.805
3.06.01	Receitas Financeiras	4.325	10.867
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.082	-71.672
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.452	7.567
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.912	-5.227
3.08.01	Corrente	-4.396	-6.520
3.08.02	Diferido	-1.516	1.293
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.460	2.340
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.460	2.340
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.975	-690
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.515	3.030
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01840	-0,00430
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01800	-0,00420

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.460	2.340
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.034
4.02.01	Variação sobre instrumentos financeiros derivativos - hedge	0	-1.034
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.460	1.306
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.975	-1.724
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.515	3.030

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.929	87.906
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.730	75.285
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-2.975	-690
6.01.01.02	Aluguel linear	-5.871	-2.261
6.01.01.03	Depreciação e amortização	16.926	17.210
6.01.01.04	Ganho de equivalência patrimonial	-9.642	-5.748
6.01.01.05	Remuneração com base em opção de ações	587	1.174
6.01.01.06	Apropriação juros/variação monetária sobre oper. financeiras	62.842	63.431
6.01.01.07	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	128	411
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.516	-1.293
6.01.01.09	Earn Out Acapurana	-5.000	0
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	7.219	3.051
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.947	31.020
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.987	15.497
6.01.02.02	Outros créditos	-2.260	-484
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.878	6.700
6.01.02.04	Fornecedores	-6.130	-2.876
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recolher	7.651	2.172
6.01.02.06	Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	6.847	7.016
6.01.02.07	Outras obrigações	3.775	6.301
6.01.02.08	Receitas diferidas	-1.801	-3.306
6.01.03	Outros	-18.748	-18.399
6.01.03.01	Impostos pagos	-18.748	-18.399
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.171	-18.323
6.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	-32	-86
6.02.02	Aquisições de propriedade para investimento	-13.059	-28.705
6.02.03	Aquisições de investimentos	9.534	5.326
6.02.04	Aquisições de títulos e valores mobiliários	27.531	9.399
6.02.05	Pagamento de obrigação por compra de ativos	-3.818	0
6.02.06	Aquisição de intangíveis	-585	-994
6.02.08	Aquisição de propriedade para investimento – torre comercial	-400	-3.263
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-86.805	-72.010
6.03.02	Pgamento de juros s/empréstimos/financiamentos e CRI	-46.086	-34.873
6.03.03	Pagamento de principal s/empréstimos/financiamentos e CRI	-31.593	-25.989
6.03.07	Dividendos pagos	0	-665
6.03.09	Pagamento juros de debêntures	-9.126	-10.483
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	295	-2.427
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.425	23.147
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.720	20.720

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.413.854	-31.145	391.787	0	45.282	1.819.778	92.556	1.912.334
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.854	-31.145	391.787	0	45.282	1.819.778	92.556	1.912.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	587	0	0	0	587	0	587
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	587	0	0	0	587	0	587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.975	0	-2.975	1.515	-1.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.975	0	-2.975	1.515	-1.460
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-1.591	-1.591
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.591	-1.591
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-30.558	391.787	-2.975	45.282	1.817.390	92.480	1.909.870

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.367.977	-26.041	362.852	0	46.288	1.751.076	131.612	1.882.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.367.977	-26.041	362.852	0	46.288	1.751.076	131.612	1.882.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.174	0	0	0	1.174	0	1.174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.174	0	0	0	1.174	0	1.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-690	-1.034	-1.724	3.030	1.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-690	0	-690	3.030	2.340
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.034	-1.034	0	-1.034
5.05.02.06	Varição bruta s/instrumento financeiro período	0	0	0	0	-1.034	0	0	-1.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	27	27	-1.337	-1.310
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	27	27	-1.337	0
5.07	Saldos Finais	1.367.977	-24.867	362.852	-690	45.281	1.750.553	133.305	1.883.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	134.321	130.158
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	128.181	125.753
7.01.02	Outras Receitas	13.359	7.456
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.219	-3.051
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.948	-25.583
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.296	-14.958
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.652	-10.625
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.373	104.575
7.04	Retenções	-16.864	-17.154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.864	-17.154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.509	87.421
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.967	16.615
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.642	5.748
7.06.02	Receitas Financeiras	4.325	10.867
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.476	104.036
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.476	104.036
7.08.01	Pessoal	14.755	15.363
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.366	12.131
7.08.01.04	Outros	3.389	3.232
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.801	14.206
7.08.02.01	Federais	14.778	12.391
7.08.02.03	Municipais	2.023	1.815
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.380	72.128
7.08.03.01	Juros	74.082	71.672
7.08.03.02	Aluguéis	298	456
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.460	2.339
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.975	-690
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.515	3.029



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 1T16

Comentário de Desempenho

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2016 – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de Shopping Centers do país, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2016. Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, com base em números consolidados e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que consideram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações não contábeis da Companhia não foram especificamente auditadas pelos auditores independentes, mas devem ser lidas em conexão com o exame das demonstrações financeiras nos termos da NBC TA – (ISA 720).

Descrição dos negócios, serviços e mercados de atuação em 31 de março de 2016

Nossas principais atividades são as participações em Shopping Centers e a prestação de serviços no segmento de Shopping Centers, que envolve: **(i) a administração de Shopping Centers; (ii) a comercialização de espaços de Shopping Centers; e (iii) o planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers.**

Somos uma empresa *full service* com atuação em todas as fases de implementação de Shopping Centers, desde o planejamento (estudo de viabilidade do empreendimento), desenvolvimento do projeto, lançamento do Shopping Center, até o gerenciamento da estrutura e gestão financeira, comercial, jurídica e até operacional.

Administração e Comercialização de Shopping Centers e espaços de Mall

A atividade de administração de Shopping Centers consiste na administração estratégica e das atividades de rotina do Shopping Center compreendido pela gestão financeira, jurídica, comercial e operacional do empreendimento. Cabe ressaltar que as atividades de administração podem ser praticadas pela Companhia e suas subsidiárias.

A atividade de comercialização de Shopping Centers engloba a comercialização de lojas, as atividades de Merchandising e a comercialização de espaços de Malls.

Planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers

O planejamento e o desenvolvimento de Shopping Centers requerem um profundo conhecimento do setor, tendo em vista que a primeira fase inclui a realização de uma análise preliminar do projeto visando uma maior compreensão do comportamento dos consumidores na área de influência do shopping e a elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira. Outra questão fundamental refere-se à definição do *tenant mix*, ou seja, o balanceamento das lojas em cada ramo de atuação, assim como o levantamento das áreas disponíveis para locação. Em resumo, o desenvolvimento de um Shopping Center consiste nas seguintes etapas: (i) Identificação de oportunidades; (ii) Análise de viabilidade; (iii) Aprovação do investimento; (iv) Lançamento; (v) Construção; (vi) Comercialização e; (vii) Administração.

Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Aos Acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor.

A administração poderá, mediante aprovação da assembleia geral, destinar até 70% (setenta por cento) do lucro líquido para Reserva de Retenção de Lucros, prevista no Estatuto Social. A administração poderá também, baseada em orçamento de capital, destinar a parcela remanescente de lucro líquido do Exercício não distribuída como dividendo obrigatório, na sua integralidade ou parcialmente, à realização de novos investimentos respeitando em qualquer caso, o limite global do artigo 199 da lei 6.404/76, cujo texto foi alterado pela lei 11.638/07.

Recursos Humanos

Em 31 de março de 2016, a Aliansce possuía 221 funcionários no seu quadro comparado a 225 funcionários em 31 de março de 2015. A rotatividade média de empregados foi de 4,1% no 1T16. No 1T15, a rotatividade foi de 8,4%.

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos com empresas terceirizadas que proveem significativa quantidade de mão de obra, dentre os quais se destacam: serviços de segurança, alimentação dos empregados, limpeza e manutenção predial.

Nosso sistema de remuneração para Empregados é composto de faixas de renda numa escala vertical, combinadas com pontos salariais na horizontal, permitindo promoções e aumentos por mérito.

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios diversos como assistência médica, vale refeição, vale transporte e seguro de vida. Adicionalmente informamos que não possuímos áreas e/ou atividades insalubres ou perigosas, de acordo com a legislação vigente.

A política de desenvolvimento de RH e treinamento da Companhia consiste nas ações empresariais que visam ampliar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades do colaborador para seu crescimento profissional, assim como: cursos de inglês, graduação e pós graduação.

Responsabilidade Social

O Compromisso da Companhia para a Sustentabilidade demonstra o nosso pacto com a ética nos negócios, o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossos empreendimentos, o uso adequado de recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

A Companhia mantém, por meio de seus shoppings, diversos projetos de responsabilidade social, incentivo e patrocínio cultural, como, por exemplo, o projeto “Transformar”, do Via Parque Shopping, que ensina técnicas de aproveitamento total dos alimentos para donas de casa da comunidade de Cidade de Deus, contribuindo para melhoria dos índices de desnutrição da comunidade. A Companhia apoia também Iniciativas de esporte e cidadania com o projeto “Viva Vôlei” nos shoppings Grande Rio e Carioca, onde o trabalho consiste na inclusão de crianças de 7 a 14 anos de comunidades vizinhas aos shoppings por meio da prática do voleibol, ensinando às crianças da comunidade, de forma lúdica, valores como igualdade, solidariedade, e a importância do trabalho em equipe na formação da cidadania. A Companhia, aposta em desenvolvimento sustentável, e implementa, projetos de responsabilidade socioambiental. O Caxias Shopping, através, do projeto “Lixo Zero – Transformando para preservar”, será o primeiro shopping da região sudeste a conquistar a marca de “lixo zero”. Hoje o shopping conta com uma estação de tratamento de resíduos, que recicla água, para reutilização em descargas e jardinagem. O trabalho inclui a separação do lixo em diferentes categorias para reciclagem e na transformação do lixo em adubo orgânico.

Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do mercado, conforme o artigo 38 do seu Estatuto Social abaixo:

“Artigo 38.- A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, da validade, da eficácia, da interpretação, da violação e de seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Relacionamento com Auditores Externos

Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante o período findo em 31 de março de 2016.

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais

Apresentamos abaixo a conciliação contábil versus gerencial das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2016 e 2015. As informações gerenciais consideram o registro da consolidação proporcional nas participações em controladas em conjunto e negócios em conjunto, cuja aplicação foi descontinuada a partir de 1 de janeiro de 2013, conforme CPC 18 e 19.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2016, a operação de venda da Boulevard Corporate Tower, torre comercial anexa ao Boulevard Shopping Belo Horizonte, formalizada em junho de 2014, foi reclassificada contabilmente como “Obrigações relacionadas a Propriedades para Investimento - Torre Comercial”, em contrapartida a “Propriedades para Investimentos – Torre Comercial” (Nota 5 das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia), ainda que formal e legalmente se trate de uma venda (“Reclassificação”). Por essa razão, as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2016 foram ajustadas para considerar a operação como uma obrigação, e as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2015 foram ajustadas da mesma maneira e estão sendo reapresentadas, afetando o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa consolidados.

Não obstante a Reclassificação mencionada acima, de modo a apresentar ao mercado e aos investidores informações comparáveis com informações divulgadas pela Companhia nos anos anteriores e mais adequadas para o entendimento da Companhia e de sua situação financeira, apresentamos abaixo informações financeiras gerenciais que **não** refletem esta Reclassificação.

As informações financeiras gerenciais, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas abaixo não foram revisadas pelos auditores independentes. Para análise das informações contábeis e auditadas da Companhia, vide as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2016 e de 31 de março de 2015 da Companhia.

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2016

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2016				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	130.538	-	15.474	146.012
Impostos e contribuições e outras deduções	(13.148)	-	(881)	(14.028)
Receita líquida	117.390	-	14.594	131.984
Custo de aluguéis e serviços	(31.017)	-	(12.062)	(43.079)
Lucro bruto	86.373	-	2.532	88.905
(Despesas)/Receitas operacionais	(12.164)	(2.716)	(2.672)	(17.550)
Despesas administrativas e gerais	(25.979)	-	7.157	(18.820)
Resultado da equivalência patrimonial	9.642	-	(9.642)	0
Despesa com depreciação e amortização	(1.143)	-	(1)	(1.144)
Outras (despesas)/receitas operacionais	5.316	(2.716)	(186)	2.414
Resultado financeiro	(69.757)	9.164	1.719	(58.875)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	4.452	6.448	1.579	12.480
Imposto de renda e contribuição social	(5.912)	(2.192)	(1.114)	(9.219)
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(1.460)	4.256	465	3.261
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(2.975)	4.256	-	1.280
Acionistas não controladores	1.515	-	465	1.980
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(1.460)	4.256	465	3.261

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2016				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(1.460)	4.256	465	3.261
(+) Depreciação / Amortização	16.892	-	1.550	18.442
(+) Resultado financeiro	69.758	(9.164)	(1.719)	58.875
(+) Imposto de renda e contribuição social	5.913	2.192	1.114	9.219
EBITDA	91.103	(2.716)	1.411	89.797
MARGEM EBITDA %	77,6%			68,0%
(+/-) Despesas não recorrentes	(3.499)	615	(92)	(2.976)
(+) Gastos pré-operacionais	-	-	-	-
(+/-) Outros	(3.499)	615	(92)	(2.976)
EBITDA AJUSTADO	87.604	(2.102)	1.319	86.821
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	74,6%			65,8%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Minoritários	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial @share
Período findo em 31 de março de 2016					
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(1.460)	4.256	465	(1.980)	1.280
(+) Depreciação e amortização	16.892	-	1.550	(762)	17.680
(=) FFO *	15.432				18.961
Margem FFO %	13,1%				15,0%
(+/-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	(3.499)	615	(92)	-	(2.976)
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(5.871)	-	(1.381)	542	(6.710)
(+) Plano de Opção de Ações	587	-	-	-	587
(+/-) Impostos não caixa	1.517	2.192	(19)	(320)	3.369
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(494)	-	-	-	(494)
(+) Efeito SWAP	128	-	-	-	128
(=) FFO ajustado *					12.865
Margem AFFO %					10,2%

* Indicadores não-contábeis

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2015

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2015					
<i>(Valores em milhares de reais)</i>					
Receita bruta de aluguel e serviços	127.740	-	(2.060)	9.402	135.083
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.935)	-	133	(653)	(11.455)
Receita líquida	116.805	-	(1.927)	8.749	123.628
Custo de aluguéis e serviços	(31.195)	-	433	(5.816)	(36.579)
Lucro bruto	85.610	-	(1.494)	2.933	87.048
(Despesas)/Receitas operacionais	(17.238)	(3.263)	(6)	(2.647)	(23.155)
Despesas administrativas e gerais	(22.195)	0	2	3.046	(19.147)
Resultado da equivalência patrimonial	5.748	-	-	(5.748)	0
Despesa com depreciação	(916)	(0)	-	5	(911)
Outras (despesas)/receitas operacionais	125	(3.263)	(8)	50	(3.097)
Resultado financeiro	(60.805)	7.016	(51)	1.537	(52.303)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	7.567	3.753	(1.552)	1.823	11.591
Imposto de renda e contribuição social	(5.227)	(1.276)	(82)	(1.736)	(8.321)
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	2.340	2.477	(1.633)	87	3.270
Lucro Atribuível aos:					
Acionistas controladores	(690)	2.477	-	-	1.787
Acionistas não controladores	3.030	-	(1.633)	87	1.483
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	2.340	2.477	(1.633)	87	3.270

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2015					
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	2.340	2.477	(1.633)	87	3.270
(+) Depreciação / Amortização	17.180	-	(244)	1.093	18.028
(+) Resultado financeiro	60.805	(7.016)	51	(1.537)	52.303
(+) Imposto de renda e contribuição social	5.227	1.276	82	1.736	8.321
EBITDA	85.552	(3.263)	(1.745)	1.378	81.922
MARGEM EBITDA %	73,2%				66,3%
(+) Despesas não recorrentes	1.501	238	-	146	1.885
EBITDA AJUSTADO	87.053	(3.025)	(1.745)	1.524	83.807
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	74,5%				67,8%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Minoritários	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial @share
Período findo em 31 de março de 2015					
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	2.340	2.477	(3.116)	87	1.787
(+) Depreciação e amortização	17.180	-	(951)	1.093	17.321
(=) FFO *	19.519				19.108
Margem FFO %	16,7%				16,0%
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	1.501	238	-	146	1.885
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(2.261)	-	143	(265)	(2.383)
(+) Plano de Opção de Ações	1.174	-	-	-	1.174
(+)/(-) Impostos não caixa	(1.293)	1.276	(162)	638	459
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(1.283)	-	-	-	(1.283)
(+) Efeito SWAP	411	-	-	-	411
(=) FFO ajustado *					19.371
Margem AFFO %					16,3%

* Indicadores não-contábeis



Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial Gerencial	Aliansce Consolidado		Efeito Boulevard Corporate Tower		Minoritários Via Parque		Efeito dos ajustes CPC 18/19		Aliansce Consolidado Gerencial	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
ATIVO										
<i>(Valores em milhares de reais)</i>										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	15.720	15.425	-	-	-	-	1.092	2.167	16.813	17.592
Aplicações financeiras de curto prazo	93.089	120.620	-	-	-	-	5.670	1.700	98.759	122.320
Contas a receber	80.268	89.604	-	-	-	-	11.657	12.085	91.925	101.689
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	1.500	-	-	-	-	-	(1.500)	-	-	-
Imposto a recuperar	52.533	57.411	-	-	-	-	806	856	53.339	58.267
Outros créditos	27.668	14.018	-	-	-	-	1.653	1.997	29.320	16.015
Total Ativo Circulante	270.778	297.078					19.378	18.805	290.156	315.883
Não circulante										
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	43	-	43
Depósitos judiciais	19.784	18.539	-	-	-	-	(38)	(2.503)	19.746	16.036
Outros créditos	22.194	20.551	-	-	-	-	1.881	440	24.075	20.991
Investimentos	413.960	413.951	-	-	-	-	(413.788)	(413.779)	172	172
Propriedades para investimento - torre comercial	175.345	174.945	(175.345)	(174.945)	-	-	-	-	-	-
Propriedades para investimento - shoppings	2.897.765	2.899.689	-	-	-	-	246.054	246.274	3.143.819	3.145.963
Imobilizado de uso	7.096	7.329	-	-	-	-	(1)	(2)	7.096	7.327
Intangível	282.529	283.126	-	-	-	-	103.683	103.678	386.211	386.804
Total Ativo Não Circulante	3.818.673	3.818.130	(175.345)	(174.945)			(62.209)	(65.848)	3.581.118	3.577.337
Total do Ativo	4.089.451	4.115.208	(175.345)	(174.945)			(42.831)	(47.043)	3.871.274	3.893.220
PASSIVO										
<i>(Valores em milhares de reais)</i>										
Circulante										
Fornecedores	12.780	18.911	-	-	-	-	1.461	1.254	14.241	20.165
Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	201.398	200.110	-	-	-	-	(3.388)	(3.308)	198.010	196.802
Impostos e contribuições a recolher	25.612	27.052	(84)	(84)	-	-	1.977	1.366	27.506	28.334
Dividendos a pagar	33.502	31.755	-	-	-	-	10	180	33.512	31.935
Obrigações por compra de ativos	15.299	18.721	-	-	-	-	-	-	15.299	18.721
Outras obrigações	34.224	23.871	-	-	-	-	(333)	(318)	33.889	23.553
Total Passivo Circulante	322.815	320.420	(84)	(84)			(273)	(825)	322.456	319.511
Não Circulante										
Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	1.490.562	1.517.285	-	-	-	-	(36.659)	(36.930)	1.453.904	1.480.355
Impostos e contribuições a recolher	7.119	7.234	-	-	-	-	-	-	7.119	7.234
Receitas diferidas	26.472	28.273	-	-	-	-	4.098	3.548	30.570	31.821
Instrumentos financeiros derivativos	6.106	5.978	-	-	-	-	-	-	6.106	5.978
IR e CSLL diferidos	64.191	62.675	18.688	16.496	-	-	6.139	6.158	89.019	85.329
Obrigações por compra de ativos	22.700	22.222	-	-	-	-	-	-	22.700	22.222
Outras obrigações	7.319	13.260	-	-	-	-	910	910	8.229	14.170
Provisão para contingências	2.070	2.147	-	-	-	-	3.423	1.030	5.493	3.177
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	230.226	223.379	(230.226)	(223.379)	-	-	-	-	-	-
Total Passivo Não Circulante	1.856.765	1.882.453	(211.538)	(206.883)			(22.088)	(25.284)	1.623.139	1.650.286
Patrimônio líquido										
Capital social	1.413.854	1.413.854	-	-	-	-	(0)	-	1.413.854	1.413.854
Gastos com emissões de ações	(43.714)	(43.714)	-	-	-	-	-	-	(43.714)	(43.714)
Reservas de capital	21.586	20.999	-	-	-	-	-	-	21.586	20.999
Ações em tesouraria	(8.430)	(8.430)	-	-	-	-	-	-	(8.430)	(8.430)
Reservas de lucros	388.812	391.787	36.277	32.022	-	-	-	-	425.089	423.809
Ajustes de avaliação patrimonial	45.283	45.283	-	-	-	-	0	-	45.283	45.283
Participações dos não-controladores	92.480	92.556					(20.469)	(20.934)	72.011	71.622
Total Patrimônio líquido	1.909.871	1.912.335	36.277	32.022			(20.469)	(20.934)	1.925.678	1.923.422
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.089.451	4.115.208	(175.345)	(174.945)			(42.831)	(47.043)	3.871.274	3.893.219



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado Gerencial
	31/03/16	31/03/16	31/03/16	31/03/16
Atividades operacionais				
Lucro/(Prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da Controladora	(2.975)	4.255	0	1.280
<i>Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:</i>				
Aluguel linear	(5.871)	-	(1.380)	(7.251)
Depreciação e amortização	16.926	-	1.550	18.476
Ganho de equivalência patrimonial	(9.642)	-	9.642	-
Constituição de provisão para devedores duvidosos	7.219	-	1.186	8.405
Remuneração com base em opção de ações	587	-	0	587
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	62.842	-	(1.573)	61.269
Ganho de capital na venda de participação	-	-	-	-
Earn Out Acapurana	(5.000)	-	-	(5.000)
Provisão para perda do valor recuperável de ativos	-	-	-	-
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	128	-	0	128
Ganho por avaliação de investimento ao valor justo	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.517	2.192	(20)	3.689
Recursos provenientes do lucro	65.731	6.447	9.405	81.583
Redução (aumento) dos ativos				
Contas a receber de clientes	7.987	-	666	8.653
Outros créditos	(2.260)	-	(362)	(2.622)
Impostos a recuperar	4.878	-	50	4.928
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(6.130)	-	206	(5.924)
Impostos e contribuições a recolher	7.651	-	1.286	8.937
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	6.847	(6.847)	-	-
Outras obrigações	3.775	-	(123)	3.652
Receitas diferidas	(1.801)	-	550	(1.251)
Impostos pagos	(18.748)	-	(1.374)	(20.122)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	67.930	(400)	10.305	77.835
Atividades de investimento				
Aquisição de propriedade para investimento – torre comercial	(400)	400	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(32)	-	1	(31)
Aquisição de propriedade para investimento - shoppings	(13.059)	-	(1.321)	(14.380)
Venda de propriedades para investimento	-	-	-	-
Redução (aumento) em investimentos	9.534	-	(7.838)	1.696
Baixa em investimentos	-	-	-	-
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	27.531	-	(3.970)	23.561
Pagamento em obrigações com compra de ativos	(3.818)	-	(0)	(3.818)
Aumento de ativo intangível	(585)	-	(15)	(600)
Aquisição adicional de não controladores	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebido	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	19.171	400	(13.144)	6.427
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(46.086)	-	1.740	(44.346)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(31.593)	-	160	(31.433)
Pagamento de custo de estruturação – empréstimos e financiamentos e cédula de crédito imobiliário	-	-	-	-
Pagamento juros de debêntures	(9.126)	-	0	(9.126)
Pagamento principal de debêntures	-	-	-	-
Pagamento do custo de estruturação - debêntures	-	-	(136)	(136)
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	-	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Emissão de debêntures	-	-	-	-
Recuperação de ações	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(86.805)	-	1.764	(85.041)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	295	-	(1.075)	(779)
Saldo de caixa e equivalente no final do período	15.720	-	1.093	16.813
Saldo de caixa e equivalente no início do período	15.425	-	2.167	17.592
	-	-	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	295	-	(1.074)	(779)

Comparação da demonstração financeira consolidada e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2016:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	1T16	1T15	1T16/1T15 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>			
Receita bruta de aluguel e serviços	130.538	127.740	2,2%
Impostos e contribuições e outras deduções	(13.148)	(10.935)	20,2%
Receita líquida	117.390	116.805	0,5%
Custo de aluguéis e serviços	(31.017)	(31.195)	-0,6%
Lucro bruto	86.373	85.610	0,9%
Receitas/(despesas) operacionais	(12.164)	(17.238)	-29,4%
Despesas administrativas e gerais	(25.979)	(22.195)	17,1%
Resultado da equivalência patrimonial	9.642	5.748	67,7%
Despesa com depreciação e amortização	(1.143)	(916)	24,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5.316	125	4152,8%
Resultado financeiro	(69.757)	(60.805)	14,7%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	4.452	7.567	-41,2%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.396)	(6.520)	-32,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.516)	1.293	n/a
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(1.460)	2.340	n/a
Lucro Atribuível aos:			
Acionistas controladores	(2.975)	(690)	331,2%
Acionistas não controladores	1.515	3.030	-50,0%
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(1.460)	2.340	n/a

Demonstrações Financeiras Gerenciais	1T16	1T15	1T16/1T15 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>			
Receita bruta de aluguel e serviços	146.012	135.083	8,1%
Impostos e contribuições e outras deduções	(14.028)	(11.455)	22,5%
Receita líquida	131.984	123.628	6,8%
Custo de aluguéis e serviços	(43.079)	(36.579)	17,8%
Lucro bruto	88.905	87.048	2,1%
Receitas/(despesas) operacionais	(17.550)	(23.155)	-24,2%
Despesas administrativas e gerais	(18.820)	(19.147)	-1,7%
Despesa com depreciação e amortização	(1.144)	(911)	25,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.414	(3.097)	n/a
Resultado financeiro	(58.875)	(52.303)	12,6%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	12.480	11.591	7,7%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.530)	(7.619)	-27,4%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.689)	(702)	425,5%
Lucro líquido do período	3.261	3.270	-0,3%
Lucro Atribuível aos:			
Acionistas controladores	1.280	1.787	-28,4%
Acionistas não controladores	1.980	1.483	33,6%
Lucro líquido do período	3.261	3.270	-0,3%

Endividamento e Disponibilidades

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada e a dívida líquida gerencial no 1T16. A redução na dívida é resultado do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes aos Parque Shopping Belém e Parque Shopping Maceió.

Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 1T16	Efeitos CPC 18/19	Gerencial 1T16
<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	1.060.006	(40.047)	1.019.959
CCI/ CRI	477.092	-	477.092
Obrigação para compra de ativos	37.999	-	37.999
Debêntures	154.862	-	154.862
DÍVIDA TOTAL	1.729.959	(40.047)	1.689.912
Caixa e aplicações financeiras	(108.809)	(6.762)	(115.571)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(108.809)	(6.762)	(115.571)
DÍVIDA LÍQUIDA	1.621.150	(46.809)	1.574.341

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

1 Contexto operacional

A Aliansce Shopping Centers S.A. ("Aliansce" ou "Companhia"), domiciliada na Rua Dias Ferreira, 190 - 3º andar, Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, é controlada por um grupo de acionistas que, em conjunto, possuem o poder de controle sobre ações representativas de 53,03% do capital social total e votante. Em decorrência do 4º Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas celebrado em 13 de dezembro de 2013, a Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB") de um lado, e a Rique Empreendimentos e Participações S.A., Fundo de Investimento em Participações Bali e a Altar Empreendimentos e Participações S.A. (entidades controladas, direta ou indiretamente, por Renato Feitosa Rique), Henrique C. Cordeiro Guerra Neto e Delcio Lages Mendes, em conjunto, do outro lado compartilham o controle da Companhia.

A Companhia possui como principal atividade a participação direta ou indireta e a exploração econômica de empreendimentos de centros comerciais, shopping centers e similares, podendo participar em outras sociedades, como sócia ou acionista, e a prestação de serviços de assessoria comercial, administração de shopping centers e administração de condomínios em geral. A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto e coligadas são denominadas em conjunto como o "Grupo".

2 Eventos societários, aquisições, captações e outros eventos ocorridos no trimestre findo em 31 de março de 2016

Aquisições, vendas e permutas e outros eventos de investimento

Niad Administração Ltda. ("Niad")

Em 1º de janeiro de 2016, a Niad Administração Ltda. ("Niad") teve seu acervo líquido totalmente cindido e incorporado pela Aliansce Shopping Centers S.A.. Nesta mesma data a Niad foi extinta.

3 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas no diário oficial do Estado do Rio de Janeiro no dia 29 de março de 2016.

3.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais, foi dada pelo Conselho de Administração em 9 de maio de 2016.

Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações contábeis

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International*

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações intermediárias individuais. Desta forma, as informações intermediárias consolidadas da Companhia e as informações intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

4 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Grupo.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período.	A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 – Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.
IFRS 16 – Leases	1º de janeiro de 2019	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
		princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.	

5 Reapresentação das cifras comparativas

Em 2015, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados a interpretação do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2016, emitido pela CVM em 18 de fevereiro de 2016, na transação de venda descrita a seguir.

Em 2014 foi realizada a alienação das ações da Degas, empresa que detinha a propriedade do Boulevard Corporate Tower (o Empreendimento), para o CTBH Fundo de Investimentos Imobiliários (Comprador), que foi reconhecida como uma venda efetiva de ativo, conforme a documentação firmada à época.

A contabilização baseou-se na interpretação das normas contábeis vigentes naquele momento. No entanto, o OFÍCIO-CIRCULAR acima mencionado gerou margem para a interpretação de que, na sua essência, a venda poderia não ter sido efetivamente concretizada. Desta forma, a operação - que

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

formal e legalmente é uma venda - deveria ser contabilizada como uma obrigação, em contrapartida de Propriedades para investimento - torre comercial.

Nesta transação a Aliansce permanece exposta a um ajuste de preço futuro, que poderá significar um desembolso ou um recebimento, se e quando o comprador vier a vender o imóvel. Este ajuste será a diferença entre o valor da venda futura deste ativo, quando esta ocorrer, e o Valor Alvo (que é o

valor recebido em 2014 corrigido por CDI+ 2,0% a.a. deduzidas as distribuições realizadas desde a compra). Nesse sentido, o resultado final dessa operação somente ocorrerá quando o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade pela Companhia mediante a realização da venda do Empreendimento a terceiros pelo Comprador.

O Empreendimento está contabilizado a custo como Propriedades para investimento - torre comercial (Nota 12). Por outro lado, o Valor Alvo foi incluído na rubrica de "Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial" (Nota 12). Este montante referenciará se a Companhia terá uma obrigação ou um direito, se e quando o Empreendimento for vendido.

A Companhia não tem gerência sobre a venda deste ativo, que poderá (ou não) ser vendido pelo Comprador. Caso o valor da venda seja superior ao Valor Alvo, a Aliansce terá participação neste ganho e caso seja inferior, a Companhia será responsável pelo pagamento da diferença ao Comprador. Embora a recompra do Empreendimento não conste da estratégia de negócios da Companhia, o contrato prevê o direito de preferência.

O impacto no resultado referente ao período findo em 31 de março de 2015 é de R\$ 2.477. A referida retificação afetou as demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa do período findo nessa data, conforme detalhado abaixo. Desta forma, as informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Os efeitos na demonstração do resultado correspondem a receita de aluguel do Empreendimento e despesa financeira da obrigação registrada no passivo (nota 12).

Adicionalmente, para fins de melhor apresentação, a Companhia efetuou a reclassificação contábil das contas de resultado de provisão para crédito de liquidação duvidosa de "Custo de aluguéis e serviços" para "Despesas com vendas, administrativas e gerais", conforme demonstrado no quadro abaixo. As alterações realizadas não impactaram significativamente as informações comparativas relativas aos balanços patrimoniais de 31 de março de 2015, conseqüentemente, as referidas demonstrações financeiras comparativas não estão sendo reapresentadas de acordo com os requerimentos do CPC 23, Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Demonstração do Resultado

	31 de março de 2015					
	Aliansce Consolidado			Aliansce		
	Divulgado	Ajuste	Alterado	Divulgado	Ajuste	Alterado
Receita líquida de aluguel e serviços	116.805		116.805	27.290		27.290
Custo de aluguéis e serviços	(34.247)	3.052	(31.195)	(15.020)	164	(14.856)
Lucro bruto	82.558	3.052	85.610	12.270	164	12.434
Receitas/(Despesas)						
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(20.059)	(3.052)	(23.111)	(19.135)	(164)	(19.299)
Resultado da equivalência patrimonial	5.748	-	5.748	24.128	2.154	26.282

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Outras receitas (despesas) operacionais	(3.138)	3.263	125	(527)	-	(527)
	(17.449)	211	(17.238)	4.466	1.990	6.456
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(64.656)	(7.016)	(71.672)	(23.248)	(7.016)	(30.264)
Receitas financeiras	10.867	-	10.867	8.201	-	8.201
	(53.789)	(7.016)	(60.805)	(15.047)	(7.016)	(22.063)
Lucro líquido antes dos impostos	11.320	(3.753)	7.567	1.689	(4.862)	(3.173)
Imposto de renda e contribuição social total	(6.503)	1.276	(5.227)	98	2.385	2.483
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.520)	-	(6.520)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	1.276	1.293	98	2.385	2.483
Lucro líquido do trimestre	4.817	(2.477)	2.340	1.787	(2.477)	(690)
Lucro atribuível aos:						
Acionistas controladores	1.787	(2.477)	(690)	1.787	(2.477)	(690)
Acionistas não controladores	3.030	-	3.030	-	-	-
Lucro líquido do período	4.817	(2.477)	2.340	1.787	(2.477)	(690)
Lucro líquido por ação - básico (em R\$)	0,0100	(0,0143)	(0,0043)	0,0100	(0,0143)	(0,0043)
Lucro líquido por ação - diluído (em R\$)	0,0100	(0,0142)	(0,0042)	0,0100	(0,0142)	(0,0042)

Demonstração do fluxo de caixa

	31 de março de 2015					
	Aliansce Consolidado			Aliansce		
	Divulgado	Ajuste	Alterado	Divulgado	Ajuste	Alterado
Atividades operacionais						
Lucro líquido do trimestre	1.787	(2.477)	(690)	1.787	(2.477)	(690)
Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:						
Ganho de equivalência patrimonial	(5.748)	-	(5.748)	(24.128)	(2.154)	(26.282)
Outros ajustes ao lucro líquido	83.016	-	83.016	26.373	-	26.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17)	(1.276)	(1.293)	(98)	(2.385)	(2.483)
	79.038	(3.753)	75.285	3.934	(7.016)	(3.082)
Redução (aumento) dos ativos	21.714		21.714	5.466		5.466
Aumento (redução) dos passivos						
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial		7.016	7.016		7.016	7.016
Outros aumentos (reduções)	2.291	-	2.291	(1.868)	-	(1.868)
	2.291	7.016	9.307	(1.868)	7.016	5.148
Impostos pagos	(18.399)	-	(18.399)	(635)	-	(635)
Dividendos recebidos		-		18.962	-	18.962
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	84.644	3.263	87.907	25.859		25.859
Atividades de investimento						
Aquisição de propriedade para investimento - torre comercial		(3.263)	(3.263)			
Outras atividades de investimento	(15.060)	-	(15.060)	(3.938)	-	(3.938)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(15.060)	3.263	(11.797)	(3.938)		(3.938)
Atividades de financiamento						
Outras atividades de financiamento	(72.010)	-	(72.010)	(20.362)	-	(20.362)

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(72.010)	(72.010)	(20.362)	(20.362)
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(2.427)	(2.427)	1.559	1.559
Saldo de caixa e equivalente no final do trimestre	20.720	20.720	3.103	3.103
Saldo de caixa e equivalente no início do trimestre	23.147	23.147	1.544	1.544
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(2.427)	-	(2.427)	1.559

Demonstração do valor adicionado

	31 de março de 2015					
	Aliansce Consolidado			Aliansce		
	Divulgado	Ajuste	Alterado	Divulgado	Ajuste	Alterado
Receitas						
Receita bruta de aluguel e serviços	125.753		125.753	29.456		29.456
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.051)		(3.051)	(163)		(163)
Outras receitas	4.193	3.263	7.456	37		37
	126.895	3.263	130.158	29.330		29.330
Insumos adquiridos de terceiros	(25.583)		(25.583)	(16.562)		(16.562)
Valor adicionado bruto gerado pela Companhia	101.312	3.263	104.575	12.768		12.768
Retenções						
Depreciação e amortização	(17.154)		(17.154)	(2.357)		(2.357)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	84.158	3.263	87.421	10.411		10.411
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	5.748		5.748	24.128	2.154	26.282
Receitas financeiras	10.867		10.867	8.202		8.202
	16.615		16.615	32.330	2.154	34.484
Valor adicionado total distribuído	100.773	3.263	104.036	42.741	2.154	44.895
Distribuição do valor adicionado						
Empregados	15.363		15.363	15.196		15.196
Tributos	15.482	(1.276)	14.206	2.093	(2.385)	(292)
Federais	13.667	(1.276)	12.391	1.406	(2.385)	(979)
Municipais	1.815		1.815	687		687
Financiadores	65.112	7.016	72.128	23.665	7.016	30.681
Juros e outras despesas financeiras	64.656	7.016	71.672	23.248	7.016	30.264
Aluguéis	456		456	417		417
Remuneração de capitais próprios	4.816	(2.477)	2.339	1.787	(2.477)	(690)
Lucros retidos	1.787	(2.477)	(690)	1.787	2.477	(690)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	3.029		3.029			
	100.773	3.263	104.036	42.741	2.154	44.895

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

6 Informações por segmento

As informações por segmento são divididas em: (i) atividades de shopping center, subdivididas em aluguel e estacionamento; e (ii) prestação de serviços.

Para fins de administração, a Aliansce é dividida em unidades de negócio, com base na operação de shopping center e na operação de prestação de serviços. Os segmentos operacionais a serem reportados são definidos conforme abaixo:

- Shopping center: engloba as atividades que estão associadas ao empreendedor do shopping, e devido a peculiaridade e natureza dessas operações estão subdivididas em:
 - Aluguel: refere-se ao arrendamento operacional dos shopping centers classificados como propriedade para investimento pela Companhia. Cabe ressaltar que o segmento inclui os aluguéis, cessão de direito de uso (CDU) e receita de taxa de transferência;
 - Estacionamento: refere-se à exploração da área de estacionamento do shopping center.
- Prestação de serviços: compreendem os serviços de comercialização, administração de aluguel e condomínio e incorporação/planejamento desenvolvidos em shopping centers próprios e de terceiros.

Não existem ativos alocados à atividade de serviços da Companhia.

A administração da Companhia monitora de forma segregada os resultados operacionais de suas unidades de negócio, a fim de tomar decisões sobre alocação de recursos e melhor usufruto das suas fontes. O desempenho de cada segmento é medido com base no resultado bruto de suas demonstrações financeiras consolidadas. Algumas receitas e despesas (receita financeira, despesa financeira, despesas gerais e administrativas, imposto de renda e contribuição social), além do ativo e passivo não são objeto de análise por segmento operacional, uma vez que a administração da Aliansce considera que os itens não incluídos na análise são indivisíveis, com características corporativas e menos relevantes para a tomada de decisão, no que diz respeito aos segmentos operacionais ora definidos. As receitas e custos entre as empresas controladas são eliminadas por ocasião da consolidação.

Itens	Aliansce consolidado							
	31 de março de 2016				31 de março de 2015 (reapresentado)			
	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total
Receita líquida (1)	84.952	20.289	12.149	117.390	87.152	18.273	11.380	116.805
Custo	(24.942)	(4.326)	(1.749)	(31.017)	(24.582)	(5.297)	(1.316)	(31.195)
Resultado bruto	60.010	15.963	10.400	86.373	62.570	12.976	10.064	85.610

(1) Líquida de impostos sobre a receita (PIS, COFINS e ISS), descontos e cancelamentos.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado****7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
Contas bancárias	<u>15.720</u>	<u>15.425</u>	<u>2.740</u>	<u>2.226</u>

A Companhia inclui na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" depósitos bancários mantidos em conta corrente.

8 Aplicações financeiras de curto prazo

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	2.894	6.695	591	2.368
Certificado de Depósitos Bancários (CDB) - Gaia (*)	3.151	3.497		
Fundo de renda fixa	625	1.227	57	55
Debêntures (***)	18.810	87.703	5.850	81.743
Outras aplicações financeiras	1.000	1.011		
Shop FI Renda Fixa CP (**)	66.609	20.487	45.894	6
CDB Pós fixado	401	192		
Títulos públicos - LFT	4.119	919		
Letra FI Sub c/ Fluxo	7.290	3.492		
Letras financeiras	30.730	12.177		
LFT - Over	21.765			
Outros	<u>2.304</u>	<u>3.707</u>		
	<u>93.089</u>	<u>120.620</u>	<u>52.392</u>	<u>84.172</u>

(*) Saldo das aplicações mantidas em Fundo de Reserva em conta do Patrimônio Separado da Gaia Securitizadora S.A. prevista no contrato de cessão dos CCI's emitidos pela Tarsila.

(**) Composição da carteira do Fundo de Investimento exclusivo Shop FI Renda Fixa Crédito Privado.

(***) Operações compromissadas.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como investimentos mantidos para negociação, mensurados a valor justo por meio do resultado. Tais investimentos possuem taxas de juros de 75,0% a 112,0% do CDI com o vencimento original entre 2016 a 2018.

A Companhia objetiva gerir suas aplicações financeiras, buscando o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, considerando o plano de investimento programado para os próximos anos. A fim de viabilizar essa estratégia e, com base no gerenciamento de risco apresentado na Nota 21 a administração segue as diretrizes descritas abaixo:

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

- (i) Distribuir o risco por instituição financeira priorizando liquidez e rentabilidade:

Liquidez	%	2015
Diária	95,54	88.938
+ 180 dias	4,46	4.151
	<u>100,00</u>	<u>93.089</u>

- (ii) Aplicar os recursos da Companhia em instituições financeiras de primeira linha e títulos públicos com rating mínimo de "investment grade" emitidos pelas maiores agências de ratings globais (Moody's, Austin, S&P, Fitch).

9 Contas a receber

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Aluguéis e serviços a receber	66.721	77.529	15.190	16.770
CDU a receber	8.258	8.601	450	463
Cotas condominiais a receber	<u>24.349</u>	<u>20.849</u>	<u>2.491</u>	<u>2.180</u>
	99.328	106.979	18.131	19.413
Aluguel linear	19.354	13.484	1.485	1.080
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	<u>(38.414)</u>	<u>(30.859)</u>	<u>(7.874)</u>	<u>(6.638)</u>
	<u>80.268</u>	<u>89.604</u>	<u>11.742</u>	<u>13.855</u>
Circulante	80.268	89.604	11.742	13.855

As perdas estimadas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis são constituídas com base em evidência de perda de valor para seus recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses recebíveis com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
A vencer	32.885	52.564	5.989	8.637
Vencidos até 90 dias	22.443	18.046	3.646	3.613
Vencidos de 91 a 180 dias	8.272	6.109	1.013	683
Vencidos de 181 a 360 dias	8.815	7.330	1.036	760
Vencidos há mais de 360 dias	26.913	22.930	6.447	5.720
	<u>99.328</u>	<u>106.979</u>	<u>18.131</u>	<u>19.413</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o trimestre foi o seguinte:

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
Saldo em 1º de janeiro	(30.859)	(29.134)	(6.638)	(5.656)
Efeito da perda do controle do Fundo Via Parque		8.603		
Constituição de PCLD	(7.555)	(10.328)	(1.236)	(982)
	<u>(38.414)</u>	<u>(30.859)</u>	<u>(7.874)</u>	<u>(6.638)</u>

Os valores a receber de partes relacionadas decorrentes da prestação de serviços de administração e/ou comercialização estão descritos na Nota 26.

9.1 Arrendamento mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional com os locatários das lojas dos shoppings (arrendatários) que possuem, via de regra, prazo de vigência de 5 anos. Excepcionalmente podem ter contratos com prazos de vigências e condições diferenciadas.

Nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2016 e de 2015, os contratos de arrendamento geraram receitas de aproximadamente R\$ 30.098 por mês em 2016 e R\$ 30.219 por mês em 2015, e apresentavam o seguinte cronograma de renovação:

	<u>Aliansce consolidado</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
Em 2016	11,72%	11,13%
Em 2017	18,20%	17,99%
Em 2018	17,80%	16,58%
Em 2019	11,88%	14,03%
Após 2019	30,90%	30,33%
Prazo indeterminado (*)	<u>9,50%</u>	<u>9,94%</u>

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

100,00%

100,00%

(*) Contratos não renovados em que as partes podem pedir a rescisão mediante pré-aviso legal (30 dias). Percentuais apurados com base nas receitas geradas pelos contratos de arrendamento firmados pelo Grupo.

10 Impostos a recuperar

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
IR e CS a compensar	18.391	25.945	7.619	9.095
COFINS e PIS a compensar	677	735	70	42
IRRF a compensar	31.325	28.629	28.360	25.563
Outros impostos a recuperar	2.140	2.102	294	286
	52.533	57.411	36.343	34.986

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

11 Investimentos**(a) Sociedades controladas/coligadas**

Sociedades controladas e coligadas, com as respectivas participações	Participação acionária - %	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Controladas		
Administradora Carioca de Shopping Centers Ltda.	100,00	100,00
. Administradora do Estacionamento Carioca Shopping	100,00	100,00
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. e Mershandising Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Services - Serv de Adm. em Geral Ltda.	99,99	99,99
Alsupra Participações Ltda.	99,99	99,99
. BSC Shopping Centers S.A.	30,00	30,00
Bach Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Shopping Parangaba	40,00	40,00
Boulevard Belém S.A.	75,00	75,00
. Boulevard Shopping Belém	100,00	100,00
Boulevard Shopping S.A.	70,00	70,00
. Boulevard Shopping Belo Horizonte	100,00	100,00
BSC Shopping Centers S.A.	70,00	70,00
. Bangu Shopping	100,00	100,00
CDG Centro Comercial Ltda.	50,00	50,00
. Boulevard Shopping Campos	100,00	100,00
Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Carioca Shopping	100,00	100,00
. Administradora Carioca	100,00	100,00
Dali Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
. SDT3 Centro Comercial Ltda.	40,00	40,00

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	Participação acionária - %	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Sociedades controladas e coligadas, com as respectivas participações		
. Shopping Taboão	40,00	40,00
Degas Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
. Boulevard Corporate Tower		
Expoente 1000 Empreendimentos e Partic. S.A.	89,00	89,00
. Administradora Estacionamento Caxias Shopping	89,00	89,00
Gaudi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Boulevard Shopping Vila Velha	50,00	50,00
Malfatti Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Matisse Participações S.A.	75,00	75,00
NRM Participações e Empreendimentos Ltda.	53,16	53,16
. Shopping da Bahia - Condomínio Naciguat e Riguat	2,18	2,18
Niad Administração Ltda. (1)		99,99
. Colina Shopping Center Ltda.		50,00
Nibal Participações S.A.	99,99	99,99
. Shopping da Bahia – Condomínio Naciguat	42,03	42,03
. Shopping Taboão	38,00	38,00
Norte Shopping Belém S.A.	50,00	50,00
. Parque Shopping Belém	100,00	100,00
Renoir Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Loja C&A - Carioca Shopping	100,00	100,00
. CDG Centro Comercial	50,00	50,00
RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Shopping da Bahia - Condomínio Riguat	66,86	66,86
. Shopping da Bahia - Condomínio Naciguat	2,47	2,47
SDT3 Centro Comercial Ltda.	38,00	38,00
Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Malfati Empreend. e Part. Ltda	99,99	99,99
. Shopping da Bahia – Condomínio Naciguat	22,36	22,36
Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
. Caxias Shopping	89,00	89,00
. Expoente 1000 Empreend. e Participações Ltda.	89,00	89,00
Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A.	99,99	99,99
. Boulevard Shopping Bauru	99,99	99,99
Vivaldi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
<u>Coligadas</u>		
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	50,00	50,00
. Boulevard Shopping Brasília	100,00	100,00
Acapurana Participações S.A.	8,33	8,33
. Santana Parque Shopping	33,34	33,34
Fundo de Investimentos em Participações – Elephas	30,00	30,00
. Acapurana Participações S.A.	83,35	83,35
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping	38,91	38,91
. Via Parque Shopping	100,00	100,00
Manati Empreend. e Participações	50,00	50,00
. Shopping Santa Úrsula	75,00	75,00
Parque Shopping Maceió	50,00	50,00
. Parque Shopping Maceió	100,00	100,00
SCGR Empreend. e Particip.	50,00	50,00
. Shopping Grande Rio	50,00	50,00

(1) Empresa incorporada pela Companhia, vide Nota 2.

As mais valias demonstradas nesta nota são decorrentes substancialmente da mais valia das propriedades e são amortizadas pelo prazo de vida útil dos empreendimentos.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BOVESPA).

(b) Composição do saldo de investimento

	<u>Aliansce Consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Investimentos – Valor patrimonial	413.960	413.951	2.102.497	2.090.706
Mais valia de ativos			71.846	82.529
Ágio (Nota 14)			81.811	71.845
	<u>413.960</u>	<u>413.951</u>	<u>2.256.154</u>	<u>2.245.080</u>

(c) Movimentação de investimentos (participações diretas da Companhia)

	<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Saldo no início do trimestre	<u>2.090.706</u>	<u>1.942.914</u>
Aporte de capital	17.231	77.259
Baixas por vendas de ativos/extinção de ativos (1)	(272)	(64.865)
Aquisições (2)		28.302
Ajuste a valor de mercado de investimentos parcialmente alienados (1)		75.113
Participação no resultado controladas/coligadas	24.353	126.598
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos e provisionados	(27.205)	(85.176)
Outros	<u>(2.316)</u>	<u>(9.439)</u>
Saldo no final do trimestre/exercício	<u>2.102.497</u>	<u>2.090.706</u>

Comentários sobre as movimentações:

- (1) Em 30 de setembro de 2015, a Aliansce vendeu 35% das quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping (“Fundo Via Parque”) por R\$ 132.430 para a Sapucaí Rio Fundo de Investimento Imobiliário – FII (fundo de propriedade da MALLS JV LLC (“MALLS”)), passando a deter 38,91% de quotas. O recebimento de recursos desta transação ocorreu dia 30 de setembro de 2015. Essa transação gerou um ganho de R\$ 142.678, sendo R\$ 67.565 em função dos recursos pagos à Companhia, que geraram redução de participação da Companhia no Fundo Via Parque e R\$ 75.113 em função da avaliação do investimento ao seu valor justo, pela perda de controle, conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, registrado em “outras receitas (despesas)” em 30 de

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

setembro de 2015.

Em 31 de março de 2016 a baixa por extinção de ativos é referente a cisão da Niad, conforme descrito na nota 2.

(2) O montante de R\$ 28.302 em 31 de dezembro de 2015 é referente a aquisição da NRM.

(d) Dados sobre a participação

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Aliansce
					31 de março 2016
					Resultado de equivalência patrimonial
Controladas					
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	1.664	1.664	(1.046)	(1.046)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	1.347	1.347	169	169
Aliansce Mall e Midia	99,99%	2.454	2.454	369	369
Aliansce Services - Serv. Adm. em Geral Ltda	99,99%	1.028	1.028	325	325
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	106.944	107.182	2.248	2.248
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	4.152	4.152		
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	97.950	97.950	35	35
Boulevard Belém	75,00%	81.284	60.962	4.504	3.378
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	190.794	134.108	8.184	5.728
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	49.230	25.670	1.353	676
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	124.797	124.797	(348)	(348)
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	22.335	22.335	(1.478)	(1.478)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	170.503	170.503	1.572	1.572
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	207.154	207.154	(457)	(457)
Matisse Participações	75,00%	1.283	962	(126)	(95)
Nibal Participações S.A. (2)	99,99%	51.817	77.267	4.395	4.395
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	50.070	25.035	(950)	(475)
Renoir Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	83.361	82.261	580	580
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	46.572	46.626	1.448	1.448
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	333	127	31	12
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	161.604	113.123	2.952	2.067

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

					Aliansce 31 de março 2016
Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
Controladas					
Tarsila Empreend. e Part. Ltda.	99,00%	205.828	205.828	(210)	(210)
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	59.996	59.996	(613)	(613)
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário Ltda.	100,00%	116.005	116.005	(3.568)	(3.568)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A.	99,99%	2	1	(1)	(1)
Total controladas			1.688.537		14.711
Coligadas					
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (1)	50,00%	19.436	15.673	3.640	1.820
Acapurana Participações	8,33%	226.532	25.706	4.442	370
Colina Shopping Center Ltda.		83	42	240	120
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	257.235	77.196	3.641	1.093
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	38,91%	173.301	142.544	5.994	2.332
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	65.306	32.653	(176)	(88)
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	206.596	103.298	2.931	1.465
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	33.352	16.676	5.060	2.530
Outros			172		
Total coligadas			413.960		9.642
Total geral			2.102.497		24.353

(1) AFAC no montante de R\$ 5.955 na 2008.

(2) AFAC no montante de R\$ 22.377 na Nibal e aporte de capital de R\$ 3.073.

					Aliansce 31 de dezembro 2015
Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
Controladas					

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Aliansce
					31 de dezembro 2015
					Resultado de equivalência patrimonial
Albarpa Participações Ltda.				8.794	8.794
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	1.444	1.444	(1.733)	(1.733)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	1.178	1.178	209	209
Aliansce Mall e Mídia	99,99%	2.085	2.085	644	644
Aliansce Services - Serv. Adm. em Geral Ltda	99,99%	703	703	(190)	(190)
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	107.935	107.935	12.157	12.157
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	4.152	4.152	1	1
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	97.870	97.870	1.200	1.200
Boulevard Belém	75,00%	78.079	58.559	14.205	10.653
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	193.540	135.479	43.232	30.263
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	48.578	25.344	5.704	2.852
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	123.382	123.209	5.461	5.461
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	22.008	22.008	(7.996)	(7.996)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	170.995	170.995	7.161	7.161
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque (referente aos nove primeiros meses de 2015) (1)	73,91%			18.841	13.926
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	207.611	207.611	(16.245)	(16.245)
Matisse Participações	75,00%	1.830	1.373	2.914	2.185
Niad Administração Ltda.	99,99%	272	232	280	280
Nibal Participações S.A. (2)	99,99%	49.584	66.438	13.931	13.931
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	51.020	25.510	342	171
Renoir Empreend. e Participações Ltda (3)	99,99%	82.782	81.681	2.884	2.884
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	43.975	43.975	8.649	8.239
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	302	115	91	34
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	162.521	113.765	10.422	7.295
Tarsila Empreend. e Part. Ltda.	99,00%	206.038	206.038	1.375	1.375
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	60.609	60.609	(1.071)	(1.071)
Vértico Bauru Empreend.	100,00%				

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Aliansce
					31 de dezembro 2015
					Resultado de equivalência patrimonial
Imobiliário Ltda. (4)		118.361	118.447	(8.374)	(8.374)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A	99,99%	1		(1)	(1)
Total controladas			1.676.755		94.105
Coligadas					
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (5)	50,00%	15.796	13.853	8.810	4.405
Acapurana Participações	8,33%	226.591	25.711	18.387	1.531
Colina Shopping Center Ltda. (Niad Administração Ltda. detém 50% de participação)		2	40	894	447
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	261.511	78.479	14.940	4.483
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque (referente a outubro, novembro e dezembro de 2015) (1)	38,91%	148.297	143.256	7.993	3.110
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	65.483	32.741	439	219
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	206.290	103.145	13.938	6.969
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	33.108	16.554	22.053	11.026
Velazquez Empreend. e Participações Ltda. (1)	19,63%			1.538	303
Outros			172		
Total coligadas			413.951		32.493
Total geral			2.090.706		126.598

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

- (1) Em 30 de setembro de 2015, a Aliansce vendeu 35% das quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping ("Fundo Via Parque") por R\$ 132.430 para a Sapucaí Rio Fundo de Investimento Imobiliário – FII (fundo de propriedade da MALLS JV LLC ("MALLS")), passando a deter 38,91% de quotas.
- (2) AFAC no montante de R\$ 16.854 na Nibal.
- (3) Ágio originado por venda dentro de empresas do Grupo Aliansce no valor de R\$ 1.101 na Renoir.
- (4) AFAC no montante de R\$ 86 na Vértico.
- (5) AFAC no montante de R\$ 5.955 na 2008.

12 Propriedades para investimento - torre comercial

	Aliansce consolidado	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Boulevard Corporate Tower	175.345	174.945

O Boulevard Corporate Tower (o Empreendimento) é uma torre comercial anexa ao Boulevard Shopping Belo Horizonte. Em 24 de fevereiro de 2014, a Aliansce (através de fundo que controlava) assinou compromisso de alienação das ações da Degas, empresa que detinha a propriedade do Empreendimento, para o CTBH Fundo de Investimentos Imobiliários (Comprador), um fundo administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (não relacionado com a Companhia). Por esse compromisso de venda, a Aliansce recebeu o montante de R\$187.500. A obrigação junto ao CTBH, atualizada em 31 de março de 2015 é de R\$ 206.979, está registrada no passivo não circulante.

Em 9 de junho de 2014 a operação de venda foi formalizada, e nas demonstrações financeiras consolidadas da Aliansce de 31 de dezembro de 2014 essa transação foi contabilizada como uma venda de ativo, tendo sido reconhecido um ganho no valor de R\$10.120 àquela data.

Para o atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR da CVM descrito na Nota 4 da Demonstração Financeira referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reverteu a operação de venda e registrou uma obrigação relacionada a Propriedades para investimento - torre comercial. Tal obrigação não tem prazo definido, uma vez que a mesma está vinculada à eventual venda desse Empreendimento a terceiros. Como a operação foi formalizada como uma venda com preço sujeito a ajustes, a obrigação pecuniária da Companhia está limitada à diferença entre: Valor Alvo e valor obtido pelo comprador em eventual venda desse Empreendimento a terceiros. Se o Empreendimento for vendido por um preço superior ao Valor Alvo, a Aliansce terá um crédito a receber.

13 Propriedades para investimento - shoppings

Referem-se aos empreendimentos comerciais mantidos pelas empresas do grupo Aliansce sob arrendamento operacional. As propriedades para investimento da Companhia referem-se aos shopping centers já construídos e aos shopping centers em desenvolvimento.

Segue abaixo a tabela de conciliação das propriedades para investimento indicando o início e fim do período reportado:

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	Aliansce consolidado			
	Custo	Depreciação acumulada	Mais valia de ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.458.253	(196.053)	714.517	2.976.717
Adições (2)			10.232	10.232
Terrenos	21.597			21.597
Instalações/Edificações	126.215	(35.442)		90.773
Outros	17.271	(6.673)		10.598
Baixas (1)			(3.996)	(3.996)
Terrenos				
Instalações/Edificações	(169.480)			(169.480)
Outros	(2.419)			(2.419)
Provisão para valor recuperável (3)	(15.121)			(15.121)
Amortização de mais valia			(19.212)	(19.212)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.436.316	(238.168)	701.541	2.899.689
Adições (4)				
Terrenos	6.886			6.886
Instalações/Edificações	6.030	(9.394)		(3.364)
Outros	678	(2.057)		(1.379)
Baixas				
Terrenos				
Instalações/Edificações	(43)			(43)
Outros				
Amortização de mais valia			(4.024)	(4.024)
Saldo em 31 de março de 2016	2.449.867	(249.619)	697.517	2.897.765

- (1) As baixas ocorridas no ano de 2015 são referentes a venda de participação no Via Parque.
- (2) As adições ocorridas no ano de 2015 são referentes a aquisição da NRM, obras de revitalização e expansão no Bangu Shopping e Carioca Shopping e obra de expansão no Shopping da Bahia.
- (3) Ao final do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, a Companhia identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável em relação ao empreendimento Shopping Boulevard Vila Velha, no montante de R\$ 15.121, para o qual constituiu provisão para perdas, reduzindo o valor do ativo. Tal montante foi registrado à contrapartida do resultado, na rubrica " Outras receitas/(despesas).
- (4) As adições ocorridas em 31 de março de 2016 são referentes, principalmente, a obras de revitalização e expansão do Bangu Shopping e Carioca Shopping e obras de expansão no Shopping da Bahia.

No final do período findo em 31 de março de 2016, a Companhia não identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos demais ativos.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

14 Intangível

							Aliansce consolidado	
							31 de março 2016	31 de dezembro 2015
	Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas								
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000	30.000	
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416	14.416	
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068		20.068		20.068	20.068	
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160	4.160	
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863		863		863	863	
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338		2.338		2.338	2.338	
Ágio em aquisição de entidades incorporadas								
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630		36.630		36.630	36.630	
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708		9.708		9.708	9.708	
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888		107.888		107.888	107.888	
Ativos intangíveis								
Direito sobre receita de estacionamento	Indefinida	18.023		18.023		18.023	18.023	
Direito de exploração do estacionamento	45 anos	22.805	(43)	22.762	(566)	22.196	22.480	
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	25 anos	5.455		5.455	(359)	5.096	5.097	
Outros	5 anos	20.670	627	21.297	(10.154)	11.143	11.455	
		<u>293.024</u>	<u>584</u>	<u>293.608</u>	<u>(11.079)</u>	<u>282.529</u>	<u>283.126</u>	
Aliansce consolidado								
							31 de dezembro 2015	31 de dezembro 2014
	Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas								
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000	30.000	
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416	14.416	
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068		20.068		20.068	20.068	
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160	4.160	
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863		863		863	863	
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338		2.338		2.338	2.338	
Ágio em aquisição de entidades incorporadas								
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630		36.630		36.630	36.630	
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708		9.708		9.708	9.708	
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888		107.888		107.888	107.888	
Ativos intangíveis								
Direito sobre receita de estacionamento	Indefinida	18.023		18.023		18.023	18.023	
Direito de exploração do estacionamento	45 anos	22.805	(1)	22.805	(325)	22.480	18.023	
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	25 anos	5.455		5.455	(358)	5.097	5.128	
Outros	5 anos	15.491	5.176	20.667	(9.212)	11.455	9.467	
		<u>265.040</u>	<u>27.981</u>	<u>293.021</u>	<u>(9.895)</u>	<u>283.126</u>	<u>258.689</u>	

- (1) Em 18 de junho de 2015, o Shopping da Bahia em conjunto com os demais proprietários de shopping centers firmaram um termo de acordo e compromisso (TAC) com a Prefeitura de Salvador para iniciar a exploração de estacionamentos com previsão de investimentos de obras na cidade que totalizarão R\$ 108.000, sendo que a parcela de compromisso proporcional da Aliansce é de R\$ 22.805. Esses investimentos serão desembolsados de acordo com os projetos que serão apresentados pela Prefeitura de Salvador corrigidos de acordo com o IPCA. Até 31 de dezembro de 2015 foram desembolsados R\$ 3.994. Em contrapartida ao compromisso assumido, a Prefeitura de Salvador concedeu em 16 de julho de 2015 alvará para que a Aliansce Estacionamentos Ltda. iniciasse suas operações. O valor registrado no intangível será amortizado de acordo com o prazo de vida útil remanescente do shopping.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

							Aliansce
							31 de dezembro 2015
							31 de março 2016
	Vida útil	Custo inicial	Adições/ (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito sobre receita de estacionamento	23 anos	5.523	(5.523)				5.523
Software	5 anos	17.810	619	18.429	(9.437)	8.992	9.250
Outros	Indefinida	1.453		1.453		1.453	1.453
		<u>24.786</u>	<u>(4.904)</u>	<u>19.882</u>	<u>(9.437)</u>	<u>10.445</u>	<u>16.226</u>
							Aliansce
							31 de dezembro 2014
	Vida útil	Custo inicial	Adições/ (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito sobre receita de estacionamento	23 anos	5.523		5.523		5.523	5.523
Software	5 anos	12.960	4.850	17.810	(8.560)	9.250	8.803
Outros	Indefinida	1.453		1.453		1.453	
		<u>19.936</u>	<u>4.850</u>	<u>24.786</u>	<u>(8.560)</u>	<u>16.226</u>	<u>14.326</u>

Os ágios não possuem vida útil determinável e, por este motivo, não são amortizados. A Companhia avalia o valor de recuperação desses ativos anualmente através de teste de *impairment*.

Os outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no período apresentado na tabela acima.

15 Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures

	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	75.250	73.070	4.661	4.581
Cédula de crédito imobiliário	100.113	95.425	22.039	20.943
Debêntures	26.035	31.615	26.035	31.615
	<u>201.398</u>	<u>200.110</u>	<u>52.735</u>	<u>57.139</u>
Passivo				
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	984.757	999.008	123.716	124.081
Cédula de crédito imobiliário	376.979	393.306	117.717	119.693
Debêntures	128.826	124.971	128.826	124.971
	<u>1.490.562</u>	<u>1.517.285</u>	<u>370.259</u>	<u>368.745</u>
	<u>1.691.960</u>	<u>1.717.395</u>	<u>422.994</u>	<u>425.884</u>

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	Taxa	Vencimento	Consolidado		Controladora	
			31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Captações Aliansce						
RB Capital	IPCA+9,74%	dez/19	52.396	53.616	52.396	53.616
RB Capital	IPCA+7,95%	mar/23	90.390	90.174	90.390	90.174
Santander	TR+10,2%	dez/24	58.687	59.478	58.687	59.478
Itaú	TR+9,88%	mai/30	76.187	75.816	76.187	75.816
Total Empréstimos e Financiamentos			<u>277.660</u>	<u>279.084</u>	<u>277.660</u>	<u>279.084</u>
Debênture II	TJLP+5%	out/17	50.098	50.098	50.098	50.098
Debênture III	IPCA+7,5%	jan/24	105.417	107.210	105.417	107.210
Total Debêntures			<u>155.515</u>	<u>157.308</u>	<u>155.515</u>	<u>157.308</u>
Total das captações da Controladora			<u>433.175</u>	<u>436.392</u>	<u>433.175</u>	<u>436.392</u>
Captações das controladas por instituição financeira						
BRADESCO						
BH	TR + 12%	nov/21	95.854	98.390		
Norte Shopping Belém	TR+10,6%	abr/24	163.834	166.339		
Vértico Bauru	TR+10,8%	mai/26	129.314	130.490		
Dali	TR+10,5%	set/27	153.199	154.261		
Cezanne	TR+10,5%	ago/27	203.286	204.698		
Tissiano	TR+9,6%	dez/27	119.343	120.210		
Bazille	TR+10,2%	set/21	32.208	33.155		
Total Bradesco			<u>897.038</u>	<u>907.543</u>		
CIBRASEC						
Ñibal	TR + 10,8%	set/18	86.552	94.279		
Matisse (Belém)	TR + 12%	jan/21	160.276	164.554		
Total Cibrasec			<u>246.828</u>	<u>258.833</u>		
ITAU BBA II						

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

CDG	TR + 10,7%	jul/21	24.912	25.968		
CDG	TR + 9,9%	abr/24	32.174	33.027		
Total Itaú BBA II			57.086	58.995		
GAIA SECURITIZADORA						
Tarsila	IGP DI+7,95%	mai/25	97.048	96.385		
Total das captações das controladas			1.298.000	1.321.756		
Total das captações da Controladora e controladas			1.731.175	1.758.148	433.175	436.392
Total dos custos das captações			(39.215)	(40.753)	(10.181)	(10.508)
Total das captações			1.691.960	1.717.395	422.994	425.884

Garantias: Notas promissórias, cessão fiduciária de direitos creditórios, alienação fiduciária dos equipamentos, hipoteca sobre fração de imóvel, aval dos sócios e torre comercial.

O cronograma de desembolso dos empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures está programado como segue:

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
2016	161.604	208.172	46.919	58.457
2017	209.000	206.517	52.883	52.153
2018	179.541	177.014	30.808	30.002
2019	166.338	163.707	34.599	33.706
2020	160.565	158.377	21.502	21.041
De 2021 a 2027	854.127	844.361	246.464	241.033
	1.731.175	1.758.148	433.175	436.392

Para as dívidas da Companhia existem cláusulas contratuais, conforme descrito abaixo:

Aliansce Shopping Centers S.A.

- Santander:

Em janeiro de 2013 a Aliansce Shopping Centers S.A. firmou contrato de financiamento com Banco

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Santander S.A. no valor de R\$ 65.000 para aquisição de 25% do West Plaza Shopping Center.

Para o financiamento Santander, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de *covenants*, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 25% do Westplaza Shopping e cessão fiduciária dos recebíveis relacionados com 25% do Westplaza Shopping.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a estas cláusulas contratuais.

- Banco Itaú

Em Maio de 2015 a Aliansce Shopping Centers S.A. firmou contrato de financiamento (Cédula de crédito Bancário) com o Itaú Unibanco S.A no valor de R\$ 74.400 para obras de expansão dos shoppings da Bahia, Bangu e Carioca.

- Debêntures:

- (a) Debêntures privadas

Em setembro de 2014 a Aliansce Shopping Centers concluiu a segunda emissão de debêntures privadas tendo a Vinci Partners como Debenturista totalizando R\$ 90.000 pelo prazo de 9 anos a partir da data de emissão cuja a amortização será em duas parcelas nos anos 8 e 9. Os recursos serão destinados para a construção, a aquisição e/ou o desenvolvimento de shopping centers ou empresas proprietárias de shopping centers, a aquisição de participação adicional nos shopping centers já existentes no portfólio da Emissora e/ou de suas controladas e a expansão de shopping centers já existentes no portfólio da Emissora e/ou de suas controladas. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, a fração ideal de 25% do Shopping Grande Rio.

Para a 2ª emissão privada de debêntures (R\$ 90.000), a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de *covenants*, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas. Constituirá evento de vencimento antecipado a não observância, pela Emissora, dos seguintes índices financeiros cumulativamente, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, a serem verificadas pelos Debenturistas anualmente com base nas informações anuais consolidadas divulgadas regulamente pela Emissora, sendo que a primeira verificação anual pelos debenturistas ocorrerá com base nos resultados de 31 de dezembro de 2015, sendo certo que a não observância de apenas um dos Índices Financeiros estipulados nos itens "i" e "ii" seguintes não constituirá um Evento de Vencimento Antecipado:

- (i) relação entre Dívida Líquida (o somatório de empréstimos, financiamentos, excluindo-se as obrigações por aquisições de bens e as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades, ou seja, o somatório do caixa mais aplicações financeiras) e EBTIDA Ajustado Consolidado Gerencial (o lucro ou o prejuízo líquido, antes da consolidação social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes, como por exemplo venda de ativos e reavaliação de ativos) igual ou inferior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.
- (ii) relação entre: (1) O índice obtido pela divisão do Caixa e Equivalentes de Caixa somado as

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Aplicações Financeiras de Curto Prazo e ao EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial apurado no 4º trimestre de cada ano, devidamente anualizado, por empréstimos, financiamentos e instrumentos de dívidas constantes do Passivo Circulante Gerencial, igual ou superior 1,3 (um inteiro e três décimos) vezes; e(2) O índice obtido pela divisão do EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial apurado no 4º trimestre de cada ano, devidamente anualizado, por pagamentos de juros decorrentes de empréstimos, cédulas de crédito imobiliário e debêntures, constantes do Fluxo de Caixa Gerencial, deduzidos da Receita Financeira Gerencial, igual ou superior 1,5 (um inteiro e cinco décimos) vezes.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a estas cláusulas contratuais.

(b) Debêntures públicas

Em março de 2012, a Companhia concluiu a primeira emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 179.381 já considerando os custos de emissão da dívida pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 2 parcelas anuais e iguais no 4º e 5º ano de operação sucessivamente. O objetivo da captação dos recursos foi para aquisição, construção, expansão de shoppings centers além de reforço no capital de giro da Companhia. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, quotas do FIIVPS detidas pela Companhia e cessão fiduciária de operações compromissadas de emissão do Banco Itaú.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia liquidou antecipadamente as debêntures públicas de primeira emissão.

Em outubro de 2012, a Companhia concluiu a segunda emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 98.893, já considerando os custos de emissão da dívida, pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 4 parcelas anuais e iguais no 2º, 3º, 4º e 5º ano de operação sucessivamente. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, as quotas da Gaudi.

Para essa emissão de debêntures, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de covenants, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior a 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A apuração desse índice ocorre no final de cada exercício e para 31 de dezembro de 2015, a Companhia deverá atender a estas cláusulas contratuais.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a estas cláusulas contratuais.

- RB Capital:

Em setembro de 2009 a Aliansce Shopping Centers S.A. celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário, de R\$ 70.000, para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 70% do Bangu Shopping e cessão fiduciária de 70% dos recebíveis do Bangu Shopping.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Em dezembro 2009, a Companhia celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário de R\$84.236 para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, do restante do Bangu Shopping após a expansão, cessão fiduciária dos recebíveis da expansão do Bangu Shopping e alienação fiduciária das ações da BSC de propriedade da Companhia.

Nibal Participações Ltda.

- Cibrasec

Em setembro de 2008, a empresa Nibal Participações Ltda concretizou a captação do montante de R\$ 200.000, através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's). Essa operação envolveu a locação, pelo prazo de 10 anos, de frações ideais dos imóveis Naciguat (41,59%) e Shopping Taboão (38%). Em representação aos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Nibal emitiu CCI's, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que o usou como lastro para a emissão de duas séries de CRIs (88ª série e 89ª série da 2ª emissão). Como garantia do empréstimo, a Companhia deu em hipoteca 38% do Shopping Taboão, 41,59% do Condomínio Naciguat, 60% do Condomínio Riguat e cessão fiduciária dos recebíveis do Condomínio Naciguat, Condomínio Riguat e de Taboão nos mesmos percentuais.

De forma a anular os riscos decorrentes do descasamento entre a taxa prefixada do aluguel estabelecida nos contratos de locação e o índice de atualização das CCIs, a Nibal celebrou com a Aliansce, em setembro de 2008, um contrato de swap com prazo de 120 meses. Analogamente à cessão das CCIs e através de um instrumento particular de cessão fiduciária, a Nibal cedeu à CIBRASEC os direitos e as obrigações do contrato de swap na mesma data de concretização da operação.

Shopping Boulevard Belém

- Cibrasec

Em fevereiro de 2009, a Companhia concretizou a captação de montante de R\$ 150.000, aproximadamente, por meio de emissão de CRIs. O lastro dessa operação é a locação, pelo prazo de 12 anos, de frações ideais do Shopping Boulevard Belém. Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Boulevard Belém emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que as usou como lastro para a emissão da 97ª série da 2ª emissão de CRI da emissora. O recurso captado foi utilizado para construção do Boulevard Shopping Belém. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário o imóvel do Boulevard Shopping Belém e cessão fiduciária dos recebíveis do Boulevard Shopping Belém e fiança da Companhia.

Boulevard Shopping S.A.

- Banco Bradesco:

Em dezembro de 2009 a empresa Boulevard Shopping S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 110.000 com objetivo de construir o Shopping Boulevard em Belo Horizonte. A amortização de principal e juros começou em dezembro de 2011. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Boulevard Shopping e fiança da Companhia.

CDG Centro Comercial Ltda

27 de 56

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

- Banco Itaú:

Em março de 2011 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. emitiu uma cédula de crédito bancário no valor de R\$ 40.000 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A., para construção do Boulevard Shopping Campos. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária dos recebíveis da Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária das quotas da CDG e fiança da Companhia.

Em outubro de 2013 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. aditou a cédula de crédito bancário no valor de R\$ 37.472 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A. com vencimento em abril de 2024. O financiamento foi destinado a expansão do Shopping Boulevard Campos. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca a expansão do Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária dos recebíveis da expansão do Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária das quotas da CDG e fiança da Companhia e da Renoir.

Norte Shopping Belém Belém S.A.

- Banco Bradesco:

Em agosto de 2011 a empresa Norte Shopping Belém S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 120.000 com objetivo de construir o Parque Shopping Belém. A amortização de principal e juros começará em abril de 2015. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Parque Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Parque Shopping e fiança da Companhia e dos sócios no empreendimento.

Vértico Bauru Empreendimento Imobiliário S.A.

- Banco Bradesco:

Em maio de 2012 a empresa Vértico Bauru Empreendimento Imobiliário S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 113.600 com objetivo de construir o Shopping Nações Bauru. A amortização de principal e juros começou em junho de 2014. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping Nações, cessão fiduciária dos futuros recebíveis do Boulevard Shopping Nações e fiança da Companhia.

Dali Empreendimentos e Participações S.A.

- Banco Bradesco

Em setembro de 2012 a empresa Dali Empreendimentos e Participações S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 146.480 para aquisição do Shopping Center Taboão e uma parte do Shopping Center Carioca. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário 40% do Shopping Taboão de propriedade da Dali, alienação fiduciária de 25% do Carioca Shopping de propriedade da Cezanne.

Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.

- Banco Bradesco

Em outubro de 2012 a empresa Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 193.140 para aquisição do Carioca Shopping no Rio de Janeiro. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 75% do Carioca Shopping de propriedade da Cezanne.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado****Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.**

- Banco Bradesco

Em dezembro de 2012 a empresa Tissiano Empreendimentos e Participações S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 115.640 para aquisição de uma parcela do Shopping Caxias. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 69% do Caxias Shopping de propriedade da Tissiano.

Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.

- Gaia Securitizadora:

Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia concretizou a aquisição da Tarsila (Ex-LGR Empreendimentos e Participações Ltda.) e por consequência fez a assunção das CCI's emitidas em 10 de julho de 2010 pela última. O valor total da captação foi de R\$ 87.321, aproximadamente. O lastro dessa operação é a locação, com prazo de 178 meses, da participação da Tarsila no condomínio Naciguat (22,36%). Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Cia emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à Gaia Securitizadora S.A., que as usou como lastro para a emissão da 7ª série da 4ª emissão de CRI da emissora. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, os direitos creditórios sobre 22,36% do Naciguat, alienação fiduciária pela Malfatti de direito real de superfície sobre 22,36% do Naciguat e pela Tarsila do direito sobre o solo de 22,36% do Naciguat.

Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.

- Banco Bradesco

Em agosto de 2013 a empresa Bazille Empreendimentos e Participações Ltda. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 40.641 para construção do Shopping Parangaba. Como garantia a Companhia deu em hipoteca o Parangaba Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Parangaba Shopping e fiança da Companhia.

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
PIS/COFINS	10.988	12.839	1.062	1.274
ISS	1.057	1.186	263	222
Imposto de renda	3.567	10.767	24	27
Contribuição social	1.438	4.070	186	143
Outros	15.681	5.424	5.265	2.434
	<u>32.731</u>	<u>34.286</u>	<u>6.800</u>	<u>4.100</u>
Circulante	25.612	27.052	6.493	3.793
Não circulante	7.119	7.234	307	307

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

17 Receitas diferidas

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Cessão de direito de uso	26.325	28.039	3.416	3.277
Aluguéis antecipados	147	234	32	32
	<u>26.472</u>	<u>28.273</u>	<u>3.448</u>	<u>3.309</u>

A receita diferida compreende o reconhecimento da cessão de direito de uso (CDU), apropriados ao resultado pelo prazo de contrato de aluguel, bem como os aluguéis antecipados e demais itens pertinentes.

18 Depósitos judiciais e Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são, em parte significativa de seus empreendimentos, condôminos em condomínios edilícios, que se caracterizam pela coexistência de unidades autônomas e áreas comuns, titularizadas por mais de um coproprietário, segundo convenção previamente estabelecida. Caso surjam contingências nesses shopping centers, os respectivos condomínios serão responsáveis pelo pagamento dos valores de tais contingências.

Especificamente em relação ao Via Parque Shopping, a participação da Companhia é detida por um fundo de investimento imobiliário que é o responsável pelas contingências existentes no referido shopping. Em ambas as hipóteses, caso eventualmente não haja recursos próprios dos condomínios dos shopping centers ou do fundo para efetuar o pagamento destas contingências é necessário fazer uma chamada de recursos de todos os condôminos/quotistas do condomínio/fundo. Caso os condomínios não disponham dos recursos necessários para fazer eventuais pagamentos devidos, a Companhia e suas controladas podem ser, na qualidade de condôminos, obrigadas a arcar com essas despesas.

Adicionalmente, como parte do processo de aquisição de seus empreendimentos, a Companhia e suas controladas podem estar sujeitas à responsabilidade solidária e/ou subsidiária em eventuais pleitos tanto de natureza trabalhista, previdenciária, fiscal, cível, entre outros, envolvendo desembolso financeiro ou a cessão de garantias sob a forma de bens e direitos. Com o intuito de minimizar esses riscos, a Companhia celebra instrumentos de indenização de obrigações, nos quais os antigos acionistas/quotistas dos empreendimentos adquiridos comprometem-se a reembolsar a Companhia e suas controladas por eventuais perdas que possam ser sofridas referentes a fatos gerados antes da data de aquisição do empreendimento. A administração monitora eventuais riscos dessa natureza e, baseada no amparo legal de seus assessores jurídicos, considera não haver riscos significativos na data-base dessas demonstrações financeiras que não possam ser mitigados através de mecanismos legais existentes e/ou da liquidação fiduciária de valores não significativos.

O saldo de provisão para contingências é como segue:

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	Aliansce consolidado					
	31 de março 2016			31 de dezembro 2015		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Processo PIS e COFINS IPTU (1)	3.642 42.190	(6.145) (59.471)	(2.503) (17.281)	3.642 42.190	(6.145) (58.226)	(2.503) (16.036)
Ativo não circulante			(19.784)			(18.539)
Outras	2.932	(862)	2.070	2.712	(565)	2.147
Passivo não circulante			2.070			2.147
Total	48.764	(66.478)	(17.714)	48.544	(64.936)	(16.392)

A movimentação da provisão para contingência e dos depósitos judiciais é como segue:

	Aliansce Consolidado			
	Provisão para contingências			
	31 de dezembro 2015	Adições	Baixas	31 de março 2016
Processo PIS e COFINS	3.642			3.642
Provisão para contingências - IPTU	42.190			42.190
Outras	2.712	220		2.932
	<u>48.544</u>	<u>220</u>		<u>48.764</u>
	31 de dezembro 2014	Adições	Baixas	31 de dezembro 2015
Processo PIS e COFINS	3.642			3.642
Provisão para contingências - IPTU	33.601	8.738	(149)	42.190
Outras	3.174	2	(464)	2.712
	<u>40.417</u>	<u>8.740</u>	<u>(613)</u>	<u>48.544</u>

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Aliansce Consolidado				
Depósito judicial				
	31 de dezembro 2015	Adições	Baixas	31 de março 2016
Processo PIS e COFINS	(6.145)			(6.145)
Provisão para contingências - IPTU	(58.226)	(1.245)		(59.471)
Outras	(565)	(297)		(862)
	<u>(64.936)</u>	<u>(1.542)</u>		<u>(66.478)</u>
	31 de dezembro 2014	Adições	Baixas	31 de dezembro 2015
Processo PIS e COFINS	(5.825)	(320)		(6.145)
Provisão para contingências - IPTU	(53.611)	(4.615)		(58.226)
Outras	(671)	(29)	135	(565)
	<u>(60.107)</u>	<u>(4.964)</u>	<u>135</u>	<u>(64.936)</u>

- (1) Desde o ano de 2007, a Companhia passou a impugnar administrativamente o valor venal atribuído pelo Município do Rio de Janeiro ao imóvel que compõe o Carioca shopping para os exercícios 2002 a 2014. Com o final da discussão em âmbito administrativo, a Companhia decidiu continuar o questionamento pela via judicial e com o objetivo de suspender a exigibilidade de todos os débitos enquanto pendente a decisão final do processo, a Companhia realizou o depósito judicial complementar dos débitos em questão, a fim de que tais depósitos, juntamente com os pagamentos e depósitos administrativos já existentes, passassem a cobrir a integralidade dos créditos tributários exigidos pelo Município.

A provisão constituída em relação ao valor do depósito levou em consideração não só os acréscimos moratórios legalmente aplicáveis ao IPTU do Município do Rio de Janeiro, mas também foi influenciado pela decisão favorável transitada em julgado que, em relação aos exercícios de 2002 a 2006, excluiu todas as multas e limitou os juros moratórios ao patamar máximo de 30%.

Contingências com risco de perda possível

Com base na opinião dos assessores jurídicos, não há contingências significativas, cíveis, tributárias e/ou trabalhistas classificadas como de risco possível em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado****19 Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de março de 2016, a Companhia acumulava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 308.207 no Consolidado e R\$ 100.786 na Controladora. A Companhia constituiu ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em suas subsidiárias que apresentam projeção de lucro tributável nos próximos 10 anos, no montante de R\$ 48.851 no Consolidado. Para a parcela remanescente a Companhia não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não possui expectativa de futuros lucros tributáveis e, adicionalmente, não há um histórico de aproveitamento de tais benefícios fiscais na controladora e demais controladas.

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 41.991 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 38.446) com relação a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 125.610 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 113.076), que podem ser compensados com lucro tributável futuro.

(i) Ativos e passivos fiscais diferidos

	Aliansce consolidado			
	Ativos		Passivo	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Revisão da vida útil dos ativos	49	49	(44.334)	(41.862)
Contas a receber - ajuste aluguel linear	1.644	1.644	(14.675)	(14.675)
Capitalização de juros	796	796	(23.594)	(23.476)
Avaliação a valor justo de swap	1.397	1.353		
Combinação de negócios e aquisição de participação de não controladores			(4.663)	(4.663)
Baixa do ativo diferido e reversão da amortização do ativo diferido	1.084	1.084	(2.025)	(2.025)
Amortização do ágio mais valia dos ativos	9.641	10.383	(4.904)	(4.904)
Amortização do ágio rentabilidade futura			(43.997)	(43.023)
Aprop. Desp. Adm pre-operacionais	1.316	1.509		
Aprop. Desp. Finan pre-operacional	1.339	1.412		
Aprop. Receita Finan pré-operacional			(1.305)	(1.389)
PCLD	6.294	5.285	(27.860)	(27.860)
Diferimento do Ganho na Venda da Rodin + Osasco	247	247		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	45.533	45.562	(52)	
Outros	2.274	2.274	8.458	8.645
Ajuste CDU	3.339	3.527		
Efeito dos ajustes relacionado à torre comercial		16.496	18.688	
Efeito Via Parque	1.119	936		
	<u>76.072</u>	<u>92.557</u>	<u>(140.263)</u>	<u>(155.232)</u>

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Saldo líquido de R\$ 64.191 apresentado no passivo não circulante em 31 de março de 2016 (R\$ 62.675 em 31 de dezembro de 2015).

	Aliansce			
	Ativos		Passivos	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Revisão da vida útil dos ativos			(2.740)	(2.514)
Avaliação a valor justo de swap	1.397	1.353		
Perda de crédito de liquidação duvidosa	243	245		
Diferimento no ganho da venda de investimento	246	247		
Amortização do ágio mais valia dos ativos	5.103	4.859		
Ganho valor justo do Via Parque e Acapurana			(27.860)	(27.860)
Efeito dos ajustes relacionado à torre comercial		21.040	24.156	
Ajuste CDU			(437)	(437)
	<u>6.989</u>	<u>27.744</u>	<u>(6.881)</u>	<u>(30.811)</u>

Saldo líquido de R\$ 108 apresentado no ativo não circulante em 31 de março de 2016 (R\$ 3.067 em 31 de dezembro de 2015 no passivo não circulante).

Os saldos apresentados nesta nota foram demonstrados por natureza. Para fins de divulgação, ajustamos os saldos apresentados nos Balanços Patrimoniais para refletirem a posição líquida entre ativos e passivos fiscais diferidos.

(ii) Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, é como segue:

	Aliansce consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015 (reapresentado)
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.452	7.567
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(1.514)</u>	<u>(2.573)</u>
Adições:		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(3.531)	(2.414)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(1.357)	
Efeito de prejuízos fiscais corrente não utilizados	(6.743)	(8.921)
Efeitos da tributação sobre o fundo de investimento imobiliário Via Parque	(1.072)	(1.301)
Exclusões:		
Equivalência patrimonial	3.280	1.954
Ajuste líquido Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09		4.668
Outras exclusões/adições	129	603
Compensação de prejuízos fiscais	1.778	23
Efeito fiscal das empresas optantes pelo lucro presumido	3.118	2.734
Imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre	<u>(5.912)</u>	<u>(5.227)</u>

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	Aliansce consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015 (reapresentado)
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Imposto de renda e contribuição social:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(4.396)	(6.520)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.516)	1.293
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	<u>(5.912)</u>	<u>(5.227)</u>
Alíquota fiscal efetiva total	(132,78%)	(69,08%)
		Aliansce
	31 de março de 2016	31 de março de 2015 (reapresentado)
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(6.150)	(3.173)
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>2.091</u>	<u>1.079</u>
Adições		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(1.741)	(1.791)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(1.357)	
Efeitos da tributação sobre o fundo de investimento imobiliário Via Parque	(1.072)	(1.302)
Efeito de Prejuízos fiscais não utilizados correntes	(3.026)	(4.040)
Ajuste líquido Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09		(399)
Exclusões		
Equivalência patrimonial	8.280	8.936
Imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre	<u>3.175</u>	<u>2.483</u>
Imposto de renda e contribuição social:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>3.175</u>	<u>2.483</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	<u>3.175</u>	<u>2.483</u>
Alíquota fiscal efetiva total	(51,63%)	(78,25%)

20 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2016, o capital social da Aliansce de R\$ 1.413.854 está representado por 162.735.921 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (31 de dezembro de 2015: R\$ 1.413.854 com 162.735.921 ações ordinárias e sem valor nominal).

(b) Reservas**Reserva de capital**

Refere-se ao plano de remuneração baseado em opções de compra de ações outorgado pelo Conselho

35 de 56

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

de Administração aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o controle do Grupo, ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação.

A Reserva de Capital só pode ser utilizada para resgate ou reembolso de ações, absorção de prejuízos, pagamentos de dividendos preferenciais ou outras hipóteses legais. Em 31 de março de 2016 o montante desta reserva era de R\$ 21.586 (R\$ 20.999 em 31 de dezembro de 2015).

Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício será destinado à reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social. Seu saldo em 31 de março de 2016 era de R\$ 34.036 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 34.036).

Reserva de lucros a realizar

No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto social da Companhia ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros não realizados.

Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder a soma dos seguintes valores:

- (i) O resultado líquido positivo da equivalência patrimonial.
- (ii) O lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor justo, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social.

Em 31 de março de 2016 o saldo de lucros não realizados corresponde a R\$ 49.403, mantendo-se inalterado desde o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Reserva de retenção de lucros

Em 31 de março de 2016, a Companhia procedeu a retenção de parcela de lucros no montante de R\$ 308.348 (R\$ 308.348 em 31 de dezembro 2015). Dessa forma, a Administração da Companhia manteve o referido montante dos lucros apurados retidos pela Companhia de forma a atender aos projetos de investimentos previstos em seu orçamento de capital.

Conforme estabelecido pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros (excetuadas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) não poderá ultrapassar o capital social da Companhia, que em 31 de março de 2015 corresponde a R\$ 1.413.854.

Remuneração ao acionista

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado no exercício líquido da reserva legal na forma da lei.

Em 29 de abril de 2016, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o pagamento de dividendos no valor de R\$ 33.720, por meio de dividendos e juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Gastos com emissão de ações e opção de ações outorgadas

Mensalmente a Companhia reconhece, de acordo com o CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM 650/10, a parcela referente a apropriação do valor justo na data da outorga das opções de compra de ações outorgadas aos executivos e funcionários indicados pela diretoria. Vide detalhes na nota explicativa 28.

Resultado por ação

Resultado básico por ação

O Resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>
Resultado básico por ação	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	<u>(2.975)</u>	<u>(690)</u>
Quantidade de ações (em milhares) – média ponderada	162.736	159.061
Ações em tesouraria (em milhares) – média ponderada	<u>(718)</u>	<u> </u>
	<u>162.018</u>	<u>159.061</u>
Resultado básico por ação	<u>(0,0184)</u>	<u>(0,0043)</u>

Resultado diluído por ação

O Resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, correspondentes no programa de Opção de compra de ações.

	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>
Resultado diluído por ação	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	<u>(2.975)</u>	<u>(690)</u>
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	162.736	159.061
Ações em tesouraria (em milhares) – média ponderada	<u>(718)</u>	<u> </u>
	<u>162.018</u>	<u>159.061</u>
Opção de compra de ações (em milhares)	3.440	7.115
Quantidade de ações (em milhares) em circulação - média ponderada	<u>165.458</u>	<u>166.176</u>
Resultado diluído por ação	<u>(0,0180)</u>	<u>(0,0042)</u>

Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em em 31 de março de 2016 é de 717.800 ações (717.800 ações em 31 de dezembro de 2015) no montante de R\$ 8.430 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 8.430).

As ações em tesouraria foram adquiridas a um custo médio ponderado de R\$ 11,74 (valor em reais), a um custo mínimo de R\$ 10,31 (valor em reais), e a um custo máximo de R\$ 12,51 (valor em reais).

37 de 56

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

O preço de fechamento das ações calculado com base na última cotação anterior ao encerramento do período foi de R\$ 12,81 (valor em reais).

21 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos mencionados, os objetivos da Companhia, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais. As operações da Companhia estão relacionadas à locação de espaços comerciais e à administração de shopping centers. Os contratos de locação são regidos pela Lei de locações, e a carteira de clientes, além de diversificada, é constantemente monitorada com o objetivo de reduzir perdas por inadimplência. Os contratos de locação podem possuir a figura do fiador o que mitiga o risco de crédito da Companhia.

O contas a receber de aluguéis e outros créditos são relacionados principalmente aos lojistas dos shoppings de onde a Companhia detém participação. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos.

A Companhia monitora sua carteira de recebíveis periodicamente. Sua atividade de locação tem regras específicas em relação a inadimplência, o departamento de operações e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. O ponto comercial dos shoppings quando retomado ou devolvido é imediatamente renegociado com outro lojista.

A medida adotada para mitigar o risco de crédito é manter sempre uma boa qualidade de lojistas nos shoppings e uma área comercial ativa para um preenchimento imediato de qualquer potencial vacância no empreendimento.

Parte das receitas da Companhia tem risco de crédito muito baixo: receitas de estacionamento e receita com prestação de serviços.

A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. O risco de crédito de seus clientes está estimado e divulgado na nota explicativa 9. Todo o caixa e equivalente de caixa estão aplicados em instituições financeiras com rating mínimo de "investment grade" emitida pelas maiores agências de rating globais (*Moody's, Austin, S&P, Fitch*) e por isso a Companhia não considera esses instrumentos como tendo risco de crédito significativo.

Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de longo prazo (60/120 meses). A diretriz da Companhia é trabalhar com premissas de saldos mínimos

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos, e de cobertura financeira das obrigações, onde a geração de caixa projetada tem que superar as obrigações contratadas (financiamento, obras, aquisições), mitigando assim o risco de refinanciamento de dívidas e obrigações. Para financiar os empreendimentos em construção, a Companhia busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de longo prazo, com carência de modo a alinhá-la a geração de caixa esperada.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado								
31 de março 2016	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.060.006	1.868.682	85.384	89.829	181.736	565.298	946.435	
Fornecedores	12.780	12.780	12.780					
Obrigações por compra de ativos	37.999	45.840	11.504	5.353	4.310	24.673		
Debêntures	154.862	217.751	3.111	34.497	34.441	23.123	122.579	
CCIs	477.092	710.083	64.426	66.867	136.227	300.176	142.387	
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	230.226	697.753					697.753	
Passivos financeiros derivativos								
Swap (CRI)	6.106	7.410	825	1.207	3.509	1.869		
	<u>1.979.071</u>	<u>3.560.299</u>	<u>178.030</u>	<u>197.753</u>	<u>360.223</u>	<u>915.139</u>	<u>1.909.154</u>	

Consolidado								
31 de dezembro 2015	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.072.078	1.898.458	86.447	88.155	180.803	557.370	985.683	
Fornecedores	18.911	18.911	18.911					
Obrigações por compra de ativos	40.943	47.302	9.908	10.604	2.624	24.166		
Debêntures	156.586	285.101	10.534	27.325	35.885	26.790	184.567	
CCIs	488.731	726.483	64.189	64.480	134.883	309.842	153.089	
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	223.379	671.114					671.114	
Passivos financeiros derivativos								
Swap (CRI)	5.978	7.416	655	968	3.240	2.553		
	<u>2.006.606</u>	<u>3.654.785</u>	<u>190.644</u>	<u>191.532</u>	<u>357.435</u>	<u>920.721</u>	<u>1.994.453</u>	

Controladora							
31 de março 2016	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	128.377	93.607	5.014	5.068	9.408	31.701	42.416
Fornecedores	2.302	2.302	2.302				
Debêntures	154.862	217.751	3.111	34.497	34.441	23.123	122.579
CCIs	139.755	211.528	16.285	17.355	36.163	92.750	48.975
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	230.226	697.753					697.753
Passivos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	6.106	7.410	825	1.207	3.509	1.869	
	<u>661.628</u>	<u>1.230.351</u>	<u>27.537</u>	<u>58.127</u>	<u>83.521</u>	<u>149.443</u>	<u>911.723</u>

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

31 de dezembro 2015	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	128.662	95.244	4.989	5.047	9.347	31.265	44.596
Fornecedores	6.678	6.644	6.644				
Debêntures	156.586	285.101	10.534	27.325	35.885	26.790	184.567
CCIs	140.636	216.379	16.172	16.216	34.705	95.497	53.789
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	223.379	671.114					671.114
Passivos financeiros derivativos							
<i>Swap (CRI)</i>	5.978	7.416	655	968	3.240	2.553	
	<u>661.919</u>	<u>1.281.898</u>	<u>38.994</u>	<u>49.556</u>	<u>83.177</u>	<u>156.105</u>	<u>954.066</u>

Risco de mercado

A Companhia assim como o segmento de varejo está exposta ao risco inflacionário, uma vez que este faz pressão na renda das famílias reduzindo assim o consumo no varejo. Nos modelos de projeção utilizados para determinação das estratégias da Companhia, diferentes níveis de inflação são utilizados de modo a se estabelecer cenários para o desenvolvimento da Companhia.

Outro risco a que a Companhia está exposta, é o aumento das taxas de juros, e dos índices de preço uma vez que a Companhia capta financiamentos indexados a estes. Contudo, com objetivo de mitigar esse efeito no médio e longo prazo, a Companhia sempre que possível opta por indexadores de baixa volatilidade de modo a poder estimar mais precisamente seus desembolsos futuros.

O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

Risco cambial

A Companhia não possui riscos cambiais uma vez que todas as transações de recebimentos e pagamentos são realizadas em moeda nacional. Adicionalmente, a Companhia também não possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e também possui um ativo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de CRI que a Companhia celebrou com a subsidiária Nibal cujo montante captado foi de R\$ 200.000.

Abaixo, a análise da exposição líquida da Companhia ao risco da taxa de juros:

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	Consolidado		Valor contábil Controladora	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Ativos financeiros	93.089	120.620	52.392	84.172
Passivos financeiros	(1.972.965)	(2.000.628)	(655.523)	(655.444)
	<u>(1.879.876)</u>	<u>(1.880.008)</u>	<u>(603.130)</u>	<u>(571.272)</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Ativos financeiros				
Passivos financeiros	(6.106)	(5.978)	(6.106)	(5.978)
	<u>(6.106)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(6.106)</u>	<u>(5.978)</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Instrução CVM nº 475 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no CPC 40 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativo financeiro

Os ativos financeiros estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados a variação do CDI. Esses ativos estão aplicados em fundos de investimento com a característica acima citada.

Ativos e passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como valor justo dos empréstimos, financiamentos, CCIs e Debêntures. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50% de acordo com a orientação de instrução CVM 475. A taxa de desconto utilizada para análise de sensibilidade foi de 14,21%. A Administração não sensibiliza a variação de risco de TR, por entender que esta variável não é volátil, nem significativamente sensível a mudança de taxas de juros e quaisquer potenciais variações de 25% e 50% nesta taxa não têm impacto material no valor justo das dívidas da Companhia atreladas a TR.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de março de 2016, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Aliansce consolidado		
			Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(52.396)	(53.106)	(54.589)	(56.124)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(90.390)	(90.071)	(94.355)	(98.901)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(50.098)	(49.566)	(50.432)	(51.284)
CRI Gaia – Tarsila	Alta IGP-DI	(97.048)	(97.313)	(103.285)	(109.760)
Swap (CRI)	Alta TR	(6.106)	(6.106)	(6.631)	(7.159)
Aliansce (deb. 90 MM) – Vinci	Alta IPCA	(105.417)	(79.236)	(85.713)	(92.790)
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	Alta SELIC	(230.226)	(228.975)	(286.219)	(343.462)

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Aliansce		
			Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(52.396)	(53.106)	(54.589)	(56.124)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(90.390)	(90.071)	(94.355)	(98.901)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(50.098)	(49.566)	(50.432)	(51.284)
Swap (CRI)	Alta TR	(6.106)	(6.106)	(6.631)	(7.159)
Aliansce (deb 90MM) – Vinci	Alta IPCA	(105.417)	(79.236)	(85.713)	(92.790)
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	Alta SELIC	(230.226)	(228.975)	(286.219)	(343.462)

Indexador	Cenário I (provável)			
	2016	2017	2018	Após 2018
IPCA	7,53%	6,12%	5,00%	5,00%
CDI	14,25%	12,88%	12,50%	12,00%
TJLP	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%
IGP-DI	7,67%	5,50%	5,35%	5,70%
IGP-M	7,93%	5,74%	5,35%	5,00%

Indexador	Cenário II (+ 25%)			
	2016	2017	2018	Após 2018
IPCA	9,41%	7,65%	6,25%	6,25%
CDI	17,81%	16,10%	15,63%	15,00%
TJLP	9,38%	9,38%	9,38%	9,38%
IGP-DI	9,59%	6,88%	6,69%	7,13%
IGP-M	9,91%	7,18%	6,69%	6,25%

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

		Consolidado			
		31 de março 2016		31 de dezembro 2015 (reapresentado)	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bradesco	Tissiano	119.343	106.150	120.210	105.389
Debêntures 100MM	Aliansce	50.098	49.566	50.098	49.398
Bradesco	Bazille	32.208	30.746	33.155	31.311
Itaú BBA II	CDG	32.174	29.987	33.027	30.426
Debêntures 3ª emissão	Aliansce	105.417	79.236	107.210	83.544
Itaú	Aliansce	76.187	58.402	75.816	59.039
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	(Taboão)				
	Aliansce	230.226	228.975	223.379	223.815
Total		1.961.401	1.845.262	1.981.527	1.852.812

		Controladora			
		31 de março 2016		31 de dezembro 2015 (reapresentado)	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado		52.392	52.392	84.172	84.172
Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo		52.392	52.392	84.172	84.172
<i>Swaps</i>		(6.106)	(6.106)	(5.978)	(5.978)
		(6.106)	(6.106)	(5.978)	(5.978)
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos bancários		134.874	113.000	135.294	113.663
Debêntures		155.515	128.803	157.308	132.942
CRI's		142.786	143.177	143.790	143.927
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial		230.226	228.975	223.379	223.815
		663.401	613.955	659.771	614.347

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Consolidado

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
31 de março de 2016			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	67.234	25.855	93.089
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		<u>(6.106)</u>	<u>(6.106)</u>
	<u>67.234</u>	<u>19.749</u>	<u>86.983</u>
31 de dezembro de 2015			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	98.905	21.715	120.620
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		<u>(5.978)</u>	<u>(5.978)</u>
	<u>98.905</u>	<u>15.737</u>	<u>114.642</u>

Controladora

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
31 de março de 2016			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	45.950	6.442	52.392
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		<u>(6.106)</u>	<u>(6.106)</u>
	<u>45.950</u>	<u>336</u>	<u>46.286</u>
31 de dezembro de 2015			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	84.111	61	84.172
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		<u>(5.978)</u>	<u>(5.978)</u>
	<u>84.111</u>	<u>(5.917)</u>	<u>78.194</u>

Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante o trimestre findo em 31 de março de 2016.

A Companhia não possuía em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 instrumentos financeiros de nível 3.

**Crítérios, premissas e limitações utilizados
no cálculo do valor justo**

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. Com exceção da operação de swap atrelada à operação de CCI e às Debêntures explicadas na nota explicativa 15, a Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há outros instrumentos financeiros derivativos registrados em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

CDB, debêntures e compromissadas - avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. Para as demais aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontadas as taxas médias de aplicação disponíveis.

Contas a receber de terceiros e empréstimos e financiamentos

Os saldos de financiamentos e de contas a receber de terceiros têm seus valores justos similares aos saldos contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos dos instrumentos de swap foram obtidos através da diferença entre os fluxos de pagamentos futuros das taxas de cada ponta e em seguida, o fluxo resultante foi descontado pela projeção anual da SELIC, disponibilizada pelo Banco Central. No swap TR x Pré, a Companhia tem em uma ponta TR+10,8% e na outra ponta 13% tendo sido utilizado a fórmula da Resolução 3.446 de 5 de março de 2007 do Conselho Monetário Nacional para projeção da TR futura.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

O valor justo estimado para o instrumento financeiro derivativo contratado pela controlada da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, um considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

A Companhia efetuou a avaliação das operações financeiras a fim de estabelecer o valor justo do swap celebrado entre a Aliansce e sua controlada Nibal, cedido para a CIBRASEC e o swap atrelado a Debêntures emitidas pelo Itaú. Em 31 de março 2016 e 31 de dezembro de 2015, as operações encontram-se registradas a valor justo, e o ganho e a perda do trimestre foram registrados nas contas de resultado.

Risco operacional

Em virtude das receitas da Companhia serem diretamente relacionadas à capacidade de locar os espaços comerciais de seus empreendimentos, a Administração monitora periodicamente suas condições operacionais de modo a antecipar possíveis impactos. Para isso, na manutenção de seus empreendimentos, assim como nos novos desenvolvimentos e expansões, empresas especializadas com notória qualificação operacional são contratadas para acompanhamento do cronograma físico-financeiro e realização das obras e melhorias de modo a ter garantido o cumprimento do orçamento aprovado. Não obstante a comercialização dos espaços comerciais é realizada por uma equipe própria de modo a ter assegurado negociações com lojistas que sejam alinhadas com a estratégia de marketing e mix dos shopping centers.

Os riscos são revisados mensalmente pelas diretorias operacional e financeira que geram relatórios de acompanhamento. Caso sejam identificadas situações de desvio, revisões das estratégias da Companhia são submetidas para aprovação da diretoria para que sejam implantadas.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

A Diretoria acompanha o desempenho dos shopping centers em operação e em desenvolvimento com base em um orçamento aprovado anualmente. Esse sistema permite acompanhar e validar previamente os desembolsos vis-à-vis o orçado assim como o desempenho financeiro e operacional dos investimentos, do mesmo modo que é acompanhado de perto a evolução da liquidez da Companhia com foco no curto e longo prazo.

Gestão de capital

A Diretoria Financeira, assim como as demais áreas, procura equilíbrio entre rentabilidade vis-à-vis o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio nem sofrer com oscilações bruscas de preço ou mercado. Objetivando uma administração de capital saudável, a Companhia tem a política de preservar liquidez com o monitoramento próximo do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

Não houve alteração quanto à política da administração de capital da Companhia em relação a exercícios anteriores e a Companhia e suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto não estão sujeitas a exigências externas impostas de Capital.

	Consolidado	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Empréstimos e financiamentos	1.060.006	1.072.078
Cédula de crédito imobiliário	477.092	488.731
Obrigações por compra de ativos	37.999	40.943
Debêntures	154.862	156.586
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	<u>230.226</u>	<u>223.379</u>
Total	<u>1.960.185</u>	<u>1.981.717</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(15.720)	(15.425)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	<u>(93.089)</u>	<u>(120.620)</u>
Dívida líquida (A)	<u>1.851.376</u>	<u>1.845.672</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>1.909.871</u>	<u>1.912.335</u>
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido ajustado (A/B)	<u>96,94%</u>	<u>96,51%</u>

22 Receita líquida de aluguéis e prestação de serviços

Receita por natureza	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2016	31 de março 2015	31 de março 2016	31 de março 2015
Receitas de aluguel mínimo (1)	70.075	72.685	12.327	12.186
Receitas de aluguel complementar	20.220	17.972	1.920	1.837
Serviços prestados de administração	13.482	12.289	14.733	14.008

47 de 56

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016****Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Cessão de direito de uso	3.202	3.764	319	359
Estacionamento	22.561	19.984	1.668	1.025
Aluguel bens próprios	970	889	280	257
Taxa de transferência	28	157	10	19
Impostos e contribuições e outras deduções	(13.148)	(10.935)	(2.357)	(2.401)
	<u>117.390</u>	<u>116.805</u>	<u>28.900</u>	<u>27.290</u>

- (1) A receita de aluguel mínimo está sendo contabilizada aplicando-se o método de aluguel linear, conforme diretrizes do CPC 06 (R1)- Operações de Arrendamento Mercantil.

23 Custo de aluguéis e serviços

<u>Custo por natureza</u>	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>
Depreciação de propriedades	(13.033)	(13.497)	(799)	(713)
Amortização do ágio mais valia de ativos	(2.688)	(2.741)	(718)	(771)
Custo de serviços prestados	(1.749)	(1.316)	(927)	(589)
Gastos com imóveis alugados	(4.226)	(5.017)	(603)	(553)
Custo de estacionamento	(4.326)	(5.297)	(177)	(169)
Custos operacionais de shoppings	(4.995)	(3.327)	(292)	(1.491)
Gastos com locação de fração ideal ⁽¹⁾			(12.629)	(10.570)
	<u>(31.017)</u>	<u>(31.195)</u>	<u>(16.145)</u>	<u>(14.856)</u>

- (1) Refere-se ao valor da locação pago pela Aliansce à Nibal pelo aluguel da fração ideal de 41,59% do Naciguat e 38% do Shopping Taboão, de propriedade da Nibal, conforme contrato de locação assinado entre as partes em 25 de setembro de 2008.

24 Despesas com vendas, administrativas e gerais

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>
Despesa com pessoal	(14.765)	(15.363)	(14.561)	(15.196)
Serviços profissionais	(2.557)	(2.312)	(2.020)	(1.921)
Despesas com ocupação	(453)	(562)	(395)	(514)
Depreciação e amortização	(1.143)	(916)	(1.092)	(873)
Despesas de utilidades e serviços	(171)	(183)	(128)	(145)
Despesas Legais e tributárias	(210)	(120)	(109)	(54)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.220)	(3.052)	(781)	(164)
Outras despesas administrativas	(603)	(603)	(388)	(432)
	<u>(27.122)</u>	<u>(23.111)</u>	<u>(19.474)</u>	<u>(19.299)</u>

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado****25 Resultado financeiro**

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>	<u>31 de março 2016</u>	<u>31 de março 2015 (reapresentado)</u>
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, CCI e debêntures	(40.053)	(47.364)	(12.736)	(13.265)
Ajuste a valor justo - <i>Swap</i> ⁽¹⁾	(128)	(411)	(128)	(411)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(326)		(326)	
Variações monetárias passivas	(10.997)	(14.166)	(5.809)	(8.765)
Outros	(13.414)	(2.715)	(1.836)	(807)
	<u>(64.918)</u>	<u>(64.656)</u>	<u>(20.835)</u>	<u>(23.248)</u>
Receitas financeiras				
Juros – rendimento aplicações	3.188	8.879	1.952	7.190
Res. c/inst. financ deriv - <i>Swap</i> ⁽²⁾		869		869
Variações monetárias ativas	173	115	84	
Outros	964	1.004	227	142
	<u>4.325</u>	<u>10.867</u>	<u>2.263</u>	<u>8.201</u>
Juros sobre obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial ⁽³⁾	(9.164)	(7.016)	(9.164)	(7.016)
Resultado financeiro	<u>(69.757)</u>	<u>(60.805)</u>	<u>(27.736)</u>	<u>(22.063)</u>

- (1) Refere-se à contabilização do instrumento financeiro *swap* a valor de justo conforme OCPC 03.
- (2) Referem-se aos ganhos obtidos com o instrumento financeiro *swap* no pagamento de juros CRI de R\$ 200.000 da Nibal.
- (3) Refere-se a juros sobre obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial (detalhes nas Notas 5 e 12).

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

26 Transações com partes relacionadas

	Aliansce consolidado						
	31 de março 2016			31 de dezembro 2015			
	Transação	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado
Controladas							
Aliansce Shopping Centers S.A.	Serviços prestados			3.011			10.145
Aliansce Ass. Comercial Ltda.	Serviços prestados			538			1.780
Aliansce Mall e Mídia Int. Loc. e Merch. Ltda.	Serviços prestados			1.200			3.610
Controle em conjunto							
Shopping da Bahia		5.237		(912)	5.302		(2.775)
Shopping Taboão		122		(582)	122		(1.890)
Santana Parque Shopping				(149)			(489)
Norte Shopping Belém				(156)			(570)
Boulevard Shopping Belo Horizonte				(758)			(2.509)
Boulevard Shopping Belém				(989)			(3.388)
Shopping Grande Rio				(233)			(736)
Parque Shopping Maceió				(341)			(995)
Shopping Parangaba				(138)			(545)
Boulevard Shopping Brasília				(169)			(554)
Caxias Shopping				(175)			(499)
Boulevard Vila Velha				(65)			(255)
West Plaza				(82)			(331)
Status Construtora Ltda.		800			800		
Vértico Construtora Ltda.			1.015			1.015	
Outros			416		51		
Outras partes relacionadas							
CPPIB Salvador Participações Ltda.						258	
		2.717			2.633		
		8.876	1.431		8.908	1.273	
Aliansce							
31 de março 2016			31 de dezembro 2015				
		Ativo não circulante		Passivo não circulante		Ativo circulante	Passivo não circulante
Controladas							
Nibal Participações Ltda. (1)				13.407			12.040
Aliansce Estacionamentos Ltda.			2.237	3.135	1.166		1.838
SDT 3 Centro Comercial Ltda.				312			312
Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. E Merchandising Ltda.							1.000
Tarsila Empreendimentos e Participações S.A.							2.530
Vértico Bauru Empreend. Imobil. S.A.		4		1.015	4		4.945
Matisse Participações S.A. (2)				2.400	20		2.400
Outros		160			201		739
Outras partes relacionadas							
CPPIB Salvador Participações Ltda.			2.717			2.633	
		5.118		20.269		4.024	25.804

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, entidades controladas em conjunto, controladas, coligadas e outras partes relacionadas, conforme a seguir:

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

- (1) A Companhia possui um contrato de locação com sua subsidiária integral Nibal (detentora de 41,59% do Condomínio Naciguat e 38,00% do Shopping Taboão), passando a ser titular no recebimento das receitas dos shoppings acima, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 200.000, conforme divulgado na nota explicativa 15.
- (2) Em 27 de fevereiro de 2009, a Matisse locou da Boulevard Belém S.A. as frações ideais do Boulevard Shopping Belém, passando a ser titular no recebimento das receitas de aluguel do mesmo, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 150.000, conforme divulgado na nota explicativa 15.

As transações/resultados referem-se à taxa de administração cobrada dos condomínios pelas administradoras Aliansce e Niad, as quais correspondem a um valor fixo mensal de, aproximadamente, de 1% a 5% do orçamento mensal do condomínio. Adicionalmente, contempla eventuais valores a pagar cobrados pelas administradoras quando da expansão dos shopping centers.

Os saldos abaixo referem-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

	Aliansce	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Fundo de Invest. Imobil. Via Parque Shopping Acapurana Participações Ltda.	1.500	99
Nibal Participações Ltda.	2.027	
Shopping Boulevard Belém S.A.	829	
CDG Centro Comercial Ltda	1.218	921
Matisse Participações S.A.	316	
Boulevard Shopping S.A.	4.170	1.614
Outros		
	10.060	2.634
Circulante	10.060	2.634
Não circulante		

Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores totalizou R\$ 2.184 no período findo em 31 de março de 2016 (31 de dezembro de 2015: R\$ 15.003). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) *pro-labore* pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não efetuou pagamentos referentes a benefícios pós emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

A Companhia possui política de remuneração baseada em ações conforme divulgado em nota explicativa 28.

Adicionalmente, os empregados da Companhia possuem direito a ticket refeição e alimentação, plano de saúde e seguro de vida.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

27 Avais e garantias

A Companhia e/ou seus acionistas, na forma de garantidores de empréstimos e financiamentos assumidos pela Companhia e por algumas de suas controladas, prestaram fiança em valores proporcionais a suas participações nas controladas, no valor de R\$ 1.731.175.

O detalhamento dos contratos nos quais há garantias prestadas pela Companhia estão apresentados na nota 15.

28 Plano de opção de compra de ações

Em 12 de novembro de 2009, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações para seus executivos ("Plano"), que foi alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O Plano estabelece que o Conselho de Administração poderá outorgar opções aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o nosso controle ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação. As opções a serem outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 7% do total do capital social da Companhia, sempre dentro do limite do capital autorizado.

Os acionistas não terão direito de preferência na outorga ou no exercício de opção de compra de ações de acordo com o Plano, conforme previsto no artigo 171, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com o Pronunciamento CPC 10(R1) - Pagamentos Baseados em Ações, a Companhia contabiliza a despesa correspondente às ações do Plano entre a data de outorga da opção e a data na qual as opções sejam exercidas, com base no valor justo das opções concedidas na data da outorga. Conforme o Pronunciamento CPC 10 (R1), as opções a serem concedidas e exercidas não gerarão qualquer efeito nas Demonstrações de Resultado da Companhia uma vez que a despesa será reconhecida durante o exercício de *vesting*.

A Companhia aprovou em 7 de maio de 2010, o 1º e 2º Programas; em 5 de dezembro de 2011 o 3º Programa; em 2 de abril de 2012 o 4º Programa e em 25 de março de 2013 o 5º Programa de outorga de opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia e a alocação das mesmas para determinados executivos e empregados, com observância ao Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de novembro de 2009 e alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º programas do Plano:

<u>Programa do plano</u>	<u>Beneficiários</u>	<u>Total de ações de contratos de opção de compra</u>	<u>Preço de exercício - em reais</u>
1º programa (a)	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.486.679	9,00
2º programa (a)	Executivos e empregados indicados pela diretoria	518.321	9,75
3º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.000.000	13,55
4º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	115.958	16,80
5º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	335.000	23,64

(a) Programas 1º e 2º foram encerrados em 07 de maio de 2015.

O preço de subscrição ou aquisição das ações para todos os Programas será corrigido mensalmente de acordo com a variação do IPC-DI divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, a partir da data de outorga.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

As opções concedidas ao beneficiário somente poderão ser exercidas a partir de 1 ano da data de sua outorga e, a razão de 25% ao ano. Caso o beneficiário não exerça a opção ao fim de cada período de carência ou não a exerça na proporção autorizada durante o referido período, tais opções não exercidas serão adicionadas às opções que se tornarão exercíveis ao fim do período seguinte e poderão ser exercidas no futuro.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas no âmbito de todos os Programas será de 5 anos contados da data de outorga das opções. Após o decurso deste prazo o beneficiário perderá o direito ao exercício da opção.

Conforme determina o pronunciamento Técnico CPC 10(R1)- Pagamento baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562 de 2008, a Companhia iniciou o reconhecimento no resultado em junho de 2010, à medida que os serviços foram prestados em transações de pagamento baseado em ações e o efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2016, foi no montante de R\$ 587 (31 de março de 2015: R\$ 1.174).

Os prêmios de opções das ações foram calculados com base no valor justo na data da outorga da opção de acordo com cada programa da Companhia, baseando-se no respectivo preço do mercado destes. A Companhia, com base em técnicas de avaliação Black - Scholes e modelos financeiros, estimou os efeitos contábeis com um grau razoável de precisão.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Programas	1º programa	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa
Prazo de exercício	07.05.2015	07.05.2015	05.12.2016	02.04.2017	25.03.2018
Quantidade de ações do programa	3.486.679	518.321	3.000.000	115.958	335.000
Preço de exercício em R\$	9,00	9,75	13,55	16,80	23,64
Preço de mercado na data da outorga em R\$	9,30	9,30	14,42	17,48	22,66
Valor justo das opções em R\$	3,02	2,73	3,28	4,53	4,10
Volatilidade do preço da ação - % ⁽¹⁾	39,16	39,16	20,01	27,62	22,94
Taxa de retorno livre de risco - %	12,27	12,27	10,98	10,86	7,92
Valor de mercado	10.520	1.415	9.849	525	1.373

(1) No caso do 1º e do 2º programa, a volatilidade foi determinada com base no preço de fechamento diário do período de pós-abertura de capital.

Em conformidade com o item 45 do CPC 10 (R1), encontra-se demonstrado abaixo a quantidade e o preço médio ponderado de exercício das opções de ações para cada um dos seguintes grupos de opções:

Grupos de opções	Quantidade	Preço médio ponderado de exercício das opções de ações
Em circulação no início do trimestre	3.355.647	19,11
Outorgadas durante o exercício		
Com direito prescrito durante o trimestre		
Exercidas durante o trimestre		
Expiradas durante o trimestre		
Em circulação no final do trimestre	<u>3.355.647</u>	19,70
Exercíveis no final do trimestre	<u>3.242.908</u>	19,41

Programas	3º Programa	4º Programa	5º Programa	Preço médio ponderado de exercício das opções de ações
Data da outorga	05.12.2011	02.04.2012	25.03.2013	
Fator de correção em 31.03.2016 - %	35,98	33,07	25,99	
Preço original de exercício em R\$	13,55	16,80	23,64	14,67
Em circulação no início do período	2.904.689	115.958	335.000	
Preço corrigido de exercício em R\$	18,43	22,36	29,79	19,70
Em circulação no final do período	2.904.689	115.958	335.000	
Preço corrigido de exercício em R\$	18,43	22,36	29,79	19,70
Exercíveis no final do período	2.904.689	86.969	251.250	
Preço corrigido de exercício em R\$	18,43	22,36	29,79	19,41

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

29 Outras receitas (despesas)

Custo por natureza	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2016	31 de março 2015 (reapresentado)	31 de março 2016	31 de março 2015 (reapresentado)
Earn Out (1)	5.000		5.000	
Despesas com mudança de marca (2)		(1.508)		
Torre Comercial - CTBH Tower	2.716	3.263		
Editais e publicações	(111)	(236)	(111)	(236)
Publicidade e propaganda	(6)	(301)	(7)	(301)
Despesas de serviços – Aliansce Mall e Mídia e Aliansce Service	(1.136)	(1.542)		
Outros	(1.147)	449	(930)	10
	<u>5.316</u>	<u>125</u>	<u>3.952</u>	<u>(527)</u>

(1) Earn out no valor de R\$ 5.000, referente a venda de participação da Acapurana ocorrida no 3º trimestre de 2014.

(2) Montante refere-se a despesa com mudança de marca do Shopping da Bahia.

30 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram objeto do escopo da auditoria, portanto não foram examinadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2016, os shoppings em operação da Companhia estavam segurados de forma equivalente nos seguintes montantes:

- Responsabilidade civil geral - Os shopping centers da Companhia possuem seguro de responsabilidade civil geral, onde a Companhia acredita cobrir os riscos envolvidos em sua atividade. A apólice refere-se a quantias pelas quais a Companhia pode vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresse pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos causados a terceiros. Os danos morais cobertos nesta apólice para a operação dos shoppings centers do portfólio da companhia é de R\$ 33.000.
- Seguro de Riscos Nomeados e Operacional - Os shopping centers da Companhia possuem seguro de Riscos Nomeados e Operacional englobando o que a Companhia acredita que creditamos que sejam os principais riscos envolvidos na sua operação. A importância assegurada para cada ativo representa a estimativa da companhia para a completa reconstrução dos mesmos. O maior valor entre os ativos atinge R\$ 684.466 e as franquias variam de acordo com os eventos segurados. Os lucros cessantes também estão garantidos em cada um dos ativos num montante que a Companhia acredita que represente o faturamento por 12 meses consecutivos.

31 Eventos subsequentes

Em abril de 2016 a Aliansce Shopping Centers S.A fez a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em garantia real, para colocação privada, no valor de R\$ 75.000 para construção ou manutenção de shopping centers. O prazo total

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

da dívida é de 144 meses, o pagamento de juros será mensal e a amortização terá carência de 12 meses, sendo a primeira parcela em abril de 2017. O saldo devedor será atualizado por 100% do CDI com acréscimo de 1,7% ao ano. As garantias são cessão fiduciária de 24% dos direitos creditórios do Bangu Shopping, alienação fiduciária de 24% do Bangu Shopping e alienação fiduciária de ações ordinárias representativas de 38% do capital social da BSC.

* * *

Conselho de Administração

Delcio Lage Mendes - Presidente
Renato Feitosa Rique – Conselheiro
Graeme McAllister Eadie – Conselheiro
Peter Ballon – Conselheiro
Carlos Alberto Vieira - Conselheiro independente
Bruno de Godoy Garcia - Conselheiro independente
Rafael Sales Guimarães - Conselheiro independente

Diretoria

Renato Feitosa Rique - Diretor Presidente
Eduardo Prado - Diretor de relações com investidores
Renato Ribeiro de Andrade Botelho - Diretor financeiro
Delcio Lage Mendes - Diretor de operações
Paula Guimarães Fonseca - Diretora jurídica
Ewerton Espínola Visco - Diretor

Mariana Barbosa Gomes da Silva
Contador
CRC-RJ 094602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre a revisão de informações trimestrais

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aliansce Shopping Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob responsabilidade da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras do Trimestre findo em 31 de março de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers relativo às Demonstrações Financeiras relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2016.